FAVORAVEL AO PACTO DE PAZ O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA ESTADUAL DA BAHIA

SALVADOR, 16 (I. P.) — ENTREVISTADO SÔBRE O MOVIMENTO POR UM PACTO DE PAZ ENTRE AS CINCO GRANDES POTÊNCIAS, O SR. LIMA TEIXEIRA, PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA ESTADUAL DA BAHIA E ATUALMENTE OCUPANDO EM CARÁTER INTERINO O LUGAR DE GOVERNADOR DO ESTADO, DECLAROU: "SE A PAZ É BOM ENTENDIMENTO, COMPREENSÃO, HARMONIA, PROGRESSO, CONSTRUÇÃO E BOM SENSO SOU FAVORÁVEL À PAZ E A QUALQUER INICIATIVA QUE VISE GARANTIR A TRANQUILIDADE DOS POVOS E O RESPEITO A SEUS DIREITOS."

REALIZAM-SE HOJE AS ELEIÇÕES NA FRANÇA



Fotografia feita em Orleans onde as tropas de ocupação ianques estabeleceram um Estado Maior e ocuparam um aerodromo para bombardeiros pesados. Mecanicos americanos examinam os «jeeps» do comando. O povo francês odeia o invasor ianque e luta heroicamente contra o govêrno de traição nacional que permite sua permanência. (Foto U.F.P.)

PELA PRIMEIRA VEZ EM VIGOR A MONSTRUOSA LEI ELEITORAL FEITA DE ENCOMENDA PARA PREJUDICAR O PARTIDO COMUNISTA, QUE É MAJORITÁRIO — O POVO FRANCÊS ATENTO ÀS PALAVRAS DE DUCLOS: "NÃO PERMITIREMOS A VOLTA AO FASCISMO!"

REALIZAM-SE HOJE, em toda á França, eleições para as quais se encontram inscritos 24 milhões e 419 mil eleitores. No ultimo pleito geral, realizado em 1946, o P. Comunista da França sagrou-se o maior do país, com 5.500.000 votos, seguido do M.R.P., com 5.058.000 e de outros partidos menores.

No pleito de 46, o Partido Comunista elegeu para a Assembléia Geral, a maior bancada, composta de 186 deputados. Entretanto, desta vez, vai ser aplicada uma lei eleitoral anti-democrática, feita de encomenda para prejudicar o Partido Comunista nos lugares onde este tem mais influência. Conforme confessa o jornalista norte-americano Joseph W. Grieg, da United Press, «os partidos que governam a França desde 1947 reajustaram o sistema eleitoral de tal modo que resultaria na redução do numero de cadeiras da bancada comunista na Assembléia Nacional, mesmo que os comunistas não percam um voto siquer.»

Essa fraude eleitoral, cinicamente confessada, vem favorecer o movimento fascista de Gaulle. Segundo os planos dos provocadores de guerra, deve ser instaurada quanto antes na França uma sangrenta ditadura fascista, com o objetivo de afogar em sangue a luta do operáriado e do povo francês pela Paz e contra a ocupação americana de seu territorio.

Apesar dessa lei eleitoral infame, o Partido Comunista participa das eleições, e conta com o apoio do proletariado francês e a simpatia de largos setores populares. Ele é e continuará a ser, apesar de todas as manobras da reação, o maior Partido do país. E' o único Partido que defende os interesses nacionais da França. Seus cartazes de propaganda eleitoral dizem: Mandemos os americanos de volta para a America», «Não queremos nenhum Exército de ocupação americano», e outras palavras de ordem sentidas por todo o povo francês.

Se a fraude eleitoral surtir todos os efeitos que dela esperam os provocadores de guerra, se a França fôr assim levada para o abismo, o Partido Comunista saberá assumir a responsabilidade de tudo quanto lhe compete fazer. Não permitiremos — disse Duclos em solene advertência — a volta do fascismo.

PREÇO 80 Ctvs.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV N.º 717

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 17 DE JUNHO DE 1951

"MUNDO DE PAZ"

Entregue ao público brasileiro o último livro de Jorge Amado, em edição da "Vitória" — Coquetel na ABI

REALIZOU-SE ontem no 1º andar da ABI o coquetel organizado por um grupo de amigos de Jorge Amado por motivo do lançamento da edição em português de seu último livro «Mundo de Paz». Nessa homenagem prestada ao grande escritor brasileiro, que se encontra atualmente na Tchecoslovaquia, falou fazendo a apresentação do livro o escritor Milton Pedrosa, que fez entrega aos pais do autor da «Vida de Luiz Carlos Prestes» um exemplar da nova obra editada pela «Vitoria».

Em nome dos pais do escritor agradeceu o sociólogo Edison Carneiro. Sobre a personalidade de Jorge Amado e sua vida atual nos países da Democracia Popular falou o nosso diretor Pedro Motta Lima e pela Editorial Vitória, o jornalista Emmo Duarte. Encerrando a solenidade, fez uso da palavra o poeta Murilo Araujo.

SABOTAGEM CONTRA A CENTRAL

A RETIRADA DO TRÁFEGO DE 76 TRENS FAZ PARTE DO PLANO DE COMPLETA DESMORALIZAÇÃO DA EMPREZA, CAPAZ DE JUSTIFICAR SUA ENTREGA AOS AMERICANOS — ENQUANTO ISSO, OS CARROS RECENTEMENTE SAIDOS DA OFICINA DE ENGENHO DE DENTRO SÃO RESERVADOS PARA EXCURSÕES DOS GRAUDOS DA SITUAÇÃO — QUE O POVO PROTESTE E EXIJA IMEDIATA MELHORIA NOS TRANSPORTES SUBURBANOS, NOS QUAIS FAZ AS SUAS PENOSAS VIAGENS ARRISCANDO A VIDA DIA A DIA

A PARTIR DE AMANHÃ, correrão menos 76 trens elétricos nas linhas já tão congestionadas da Central do Brasil.

Medida desastrada, de verdadeiro amigo da onça, ela não indica apenas incapacidade administrativa e o despreso do atual govêrno de latifundiários e capitalistas pela sorte do povo. Envolve o propósito de completar a desmoralização da emprêsa, a fim de dar pretexto a sua transformação em companhia mista, para a participação de capitais ianques e o consequente contrôle de nossa principal ferrovia, tão importante do ponto de vista econômico e estratégico, pelos trustes imperialistas. Este é o fato de maior gravidade que nossa reportagem apurou e agora denuncia ao povo.

CARROS ENCOSTADOS

Já é criminoso o descaso da administração da Central, tanto no governo discricionário do Sr. Getulio Vargas, como no de Dutra e no atual, deixando de reequipar a es-

(Conclui na 4.ª pág.)

JOÃO NEVES RECLAMA A "LEI DE SEGURANÇA"

JOÃO NEVES, o chanceler da Ultragás, ofereceu um almoço no Itamarati ás autoridades parlamentares, durante o qual reclamou em termos, «diplomaticos», a aprovação da famigerada «lei de segurança», que a ditadura de Dutra não conseguiu fazer aprovar ante a vigorosa repulsa manifestada pelo povo.

Com efeito, o ministro que assinou em Washington o compromisso de «reforçar a segurança interna», isto é, de armar o govêrno com poderes fascistas, procura levar á prática essa resolução infame, pedindo aos senadores e deputados a provação daquele código de castigos.

Em suas arenga, o empregado de Rockefeller começa por declarar: «Estou cada vez mais convencido da necessidade de serem fortalecidos todos os poderes da República», etc. Ora, a «lei de segurança» surgiu precisamente com esse pretexto de fortalecer o poder, tornando inatacavel, intangivel, incensurável qualquer calhorda, qualquer vendilhão da pátria que ocupe um posto de chefia na máquina estatal. De acôrdo com os termos desse projeto de lei, quem atentar, por palavas ou atos contra qualquer um deles, será condenado a séculos de cadeia.

João Neves advoga em causa própria. Não sendo inatacavel moralmente não tendo uma conduta que o eleve no apreço dos brasileidos dignos, o calabar do Itamarati reclama um instrumento de castigo para aqueles que desmacaram e expõe á execração pública os inimigos do povo e da pátria.

LANÇA-SE A STANDARD CONTRA OS PATRIOTAS

O MAJOR Hugo Bethlen, delegado de Ordem Politica e Social — repartição que, conforme denunciamos há dias, está subordinada diretamente à embaixda americana, sob a chefia de um beleguim do FBI — mandou publicar na «A Noite», à guisa de entrevista, um montão de invencionices e falsificações em torno de organizações democráticas, especialmente sôbre o Centro de Estudos e Defesa do Petroleo e sua segunda convenção.

Que significa isso? Significa que embaixada americana, a serviço da Standard Oil, está lançando uma nova ofensiva contra o petróleo brasileiro. A idéia de uma reunião de patriotas vindos de todos os recantos do pais para debater a questão do nosso petróleo, é uma idéia que põe calafrios na espinha dos homens da Standard Oil. Dai esta imensidade de banquetes promovidos em «honra» de João Neves, empregado da Ultra gás, advogado administrativo da sinistra companhia imperialista. Dai que a «Tribuna da Imprensa», órgão oficioso da embaixada americana, dirigido pelo policial Carlos Lacerda, dedique toda a sua primeira página a provocações contra a Revista do Clube Militar, acusada

(Conclui na 4.ª pág.)

Em Greve os Estudantes Da Nacional de Direito

O horário das provas em segunda chamada motivou o movimento paredista — A assembléia geral e a nota do C. A. C. O

SEXTA-FEIRA última, cêrca de trezentos estudantes da Faculdade Nacional de Direito reuniram-se em assembléia geral, convocada pela diretoria do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, para discutir o problema criado com os novos horários das provas em segunda chamada. Como foi divulgado, o Conselho Departamental havia marcado essas provas para o mês de Agôsto, estabelecendo no entanto, horários que colidiam com os interesses dos estudntes. Os exames segunda chamada seriam feitos logo em seguida às provas normais. Tomando conhecimento do fato, o C.A.C.O. entrou em entendimentos com a diretoria daquela escola, sem contudo chegar a uma solução.

Convocada a assembléia geral, os estudantes da Faculdade Nacional de Direito decidiram pela greve geral, na impossibilidade de chegarem a um acôrdo com a diretoria da escola. Esteve presente à assembléia o professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, que procurou influir na decisão dos estudantes, falando contra a greve. No entanto, frisou estar se manifestando na qualidade de simples professor. Mas o fato é que alunos da Faculdade Nacional de Direito não tomaram conheci-

(Conclui na 4.ª pág.)

MAIS FORTE QUE AS CADEIAS É O AMOR À PAZ E À VIDA

EM LIBERDADE AS SENHORAS NIETA CAMPOS DA PAZ E IRENE PAPI — MANIFESTAÇÃO DE MULHERES EM FRENTE À CÂMARA FEDERAL — FALA-NOS A SRA. MARY TUMINELLY, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO FEMININA DO D. F.

CONFORME noticiamos em nossa edição de ontem, foram presas quinta-feira passada, quando colhiam assinaturas das operárias de Bangú para o Apêlo por um Pacto de Paz entre 5 potencias, as senhoras Nieta Campos da Paz e Irene Pappi.

Sofreram aquelas senhoras os maiores vexames no 27º distrito policial e dali transferidas para a Delegacia de Ordem Politica ficaram detidas até ontem, quando foram postas em liberdade.

A prisão dessas partidarias da Paz reveste-se da maior gravidade e representa um perigoso precedente que em tempo precisa ser repelido. Trata-se, evidentemente, de uma luta aberta do govêrno contra as pessoas que se opõem à sua politica guerreira anti-patriótica.

ATO CRIMINOSO

Sobre a prisão das senhoras Irene Pappi e Campos da Paz, nossa reportagem procurou ouvir a opinião da presidente da Associação Feminina do Distrito Federal, sra. Mary Emilie Fumminelli.

Confirmando os termos da nota divulgada por aquela entidade de condenação à violencia policial, a sra. Mary Emilie declarou-nos:

— Considero um ato criminoso a prisão de partidários da Paz. A Paz é o grande anseio do nosso povo e quem a ela se opõe coloca-se também contra o povo. Lutando pela paz da Paz Irene Pappi e Nieta Campos da Paz cumpriam uma tarefa humanitaria, do interesse de todas as mulheres brasileiras. As mulheres, principalmente, se empenham na luta em defesa da Paz. Somos as mulheres, em todas as guerras, as maiores vitimas. Como todos os sêres, nos expomos aos perigos e sofremos duplamente, por nós, pelos nossos maridos e nossos filhos.

CAMPANHA DE INTIMIDAÇÃO

—Esas perseguições aos partidários da Paz — prossegue a nossa entrevistada — tem como objetivo intimidar, impedir que se amplie o movimento contra a politica guerreira do govêrno. Mas não acredito no êxito desse plano de intimidação. Mais forte que o terror e as cadeias

(Conclue na 4.ª pág.)

PERSEGUIÇÕES A JORNALEIROS PELOS FISCAIS DA PREFEITURA

BASEADOS EM UM DECRETO DO ESTADO NOVO INSULTAM E ESPANCAM OS DONOS DE BANCAS

BASEADOS numa lei do Estado Novo, os fiscais da Prefeitura estão movendo odiosa campanha de perseguição aos jornaleiros com a aplicação de multas exorbitantes e algumas vezes agredindo-os em plena via pública. Essas violencias são praticadas em conformidade com o decreto-lei 7675 de ... 1943 que proibe aos jornaleiros colocarem folhas fora das bancas.

Essa proibição é absurda e atenta contra os principios básicos da liberdade de imprensa pois que dificulta os meios de venda dos jornais e revistas.

MULTAS

Mais de cem proprietarios de bancas foram multados nestes ultimos dias pelos fiscais da Prefeitura. O que ocorreu ao sr. Joaquim Armando dos Santos, um ilustra essa campanha contra os jornaleiros. Foi ele multado em mais de 6.800 cruzeiros. Como ele, dezenas de outros receberam multas quase sempre nunca inferiores a dois mil cruzeiros.

ESPANCADO

Fato mais grave, entretan

(Conclui na 4.ª pág.)

Autoridades da Guatemala Assinam o Apêlo da Paz

GUATEMALA, (I.P.) —

O ministro do Exterior da Guatemala, Manuel Galich, assinou o Apelo por um Pacto de Paz entre as Cinco Potencias.

Galich, um dos lideres do movimento de 1944, que derrubou a ditadura Ubico-Ponce, era antes de fazer parte do gabinete, secretário geral da «Frente de Libertação Popular». Outro membro de gabinete, Carlos E. Tejeda, ministro da Saúde publica e da Assistencia Social, também assinou o apelo.

A campanha de assinaturas está obtendo grande êxito. Isso se evidencia pela recente decisão de todos os membro da comissão politica e do comité executivo do partido de Renovação Nacional de assinarem o apelo.

O secretário geral do partido, Professor Oscar Jimenez de Leon, primeiro Vice-Presidente do Congresso encabeçou a lista de assinaturas.

INTERDITADO PELO MINISTÉRIO O DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES

Solicitada a interferência arbitrária por um grupo de policiais e fascistas — Querem apoderar-se à força da direção do D. C. E.

FORAM recentemente realizadas eleições no Diretorio Central de Estudantes da Universidade do Brasil. A nova diretoria do DCE, presidida pelo universitario Fernando Novais, vem no entanto sendo alvo de constantes ameaças de certos elementos que atuam no movimento estudantil, ligados à policia, e que procuram intimidar os representantes ao órgão estudantil, pela violência e com acusações absurdas e infundadas.

Após haver fracassado na sua campanha êsse pequeno

(Conclui na 4.ª Pag.)

ATROCIDADES IANQUES NA COREIA

Patriotas coreanos fuzilados pelos americanos. Os corpos apresentam sinais evidentes de que esses heroicos combatentes pela causa da libertação de sua pátria foram monstruosamente torturados antes de serem mortos. Tais crimes estão criando uma onda de revolta em todo o mundo e os responsaveis por eles são apontados como criminosos de guerra (Fotos Especiais).

ATAQUE FASCISTA AO CLUBE MILITAR

A agitação das jornais da sadia contra o Clube Militar havia esmaecido depois que numerosos oficiais filados a esta associação civil — em uma impressionante manifestação de unidade — apoiaram a orientaçã. patriótica da Revista do Clube e os atos da diretoria, que desagradavam aos patrocinadores de tal onda.

Mas os jornais da sadia já receberam ordem de empreender uma nova ofensiva. Para a embaixada Norte-americana, e por conseguinte para Chateaubriand & Cia., — a Revista do Clube Militar, contra todas as evidências, não expressa o pensamento da maioria absoluta dos oficiais patriotas. Quem então a expressará? Chateau manda seus reporteres sairem em campo. Mas não encontram aqui no Rio nenhum oficial apropriado que aceitasse iniciar nova onda contra a Revista, nem se responsabilizar por declarações tão taxativas quanto as que tinham sido encomendadas de antemão a Chateau. Pensaram no major Hugo Bethem, mas este se encontra afastado da tropa. Gois Monteiro já anda muito desmoralizado. Procuraram então pelos Estados. E, finalmente, no Paraná, um major há pouco transferido de um lugar chamado Castro para a cidade de Curitiba, prontificou-se a dar a entrevista, não em seu nome pessoal, não em nome dos sócios do Clube — a que ele não pertence — mas em nome das próprias Forças Armadas!

Segundo as palavras do reacionário e obscuro major Manuel Aranha, da noite para o dia guindado às manchetes de certos jornais cariocas, não é possivel tolerar-se o que ele denomina sa intromissão ... com assuntos que dizem respeito à orientação politica interna e externa do Brasil, que tem no governo executores de sua imediata confiança e que agem sob a inspiração do chefe da Nação, assistido e apoiado pelo seu ministro da Guerra. Em outras palavras, é intolerável que qualquer oficial emita qualquer opinião sobre qualquer aspecto da politica interna ou externa do país. Segundo o entrevistado, todos devem aceitar comodamente, como coisa desfibrados, desprovidos de pensamento e vontade, tudo quanto o governo faz, mesmo contra os mais sagrados interesses da pátria. Os que não dizem amem a todos, absolutamente todos os atos do governo, constituem para este major de Curitiba «partidários de Moscou».

São declarações do mais típico caráter fascista. Seu autor, esse ilustre desconhecido major Manoel Aranha, apresenta-se com as credenciais de defensor do Estado Novo.

Além disso, protegeu um dos chefes da intentona integralista de 1938, acompanhando-o até a Embaixada da Italia, onde ele se refugiou. Há muito possui ele estas idéias, que hoje se prestam a preparar o clima para a total supressão das liberdades públicas no Brasil, e que Getulio vem procurando realizar de acordo com as resoluções da Conferência de Washington.

E' muito significativo que esse tal major tenha se irritado com as criticas ao ilustre ministro das Relações Exteriores, sr. João Neves da Fontoura, quando sua excelência praticou atos, como ministro do Brasil e nosso representante extraordinário em Washington. Um dos atos desse ministro — que não passa na verdade de um testa de ferro da Standard Oil — foi precisamente aumentar a subordinação das nossas Forças Armadas ao controle dos militares ianques, foi combinar o aprestamento de determinadas unidades em nosso país para serem submetidas ao comando direto e formal dos generais norte-americanos e seguirem para a guerra da Coréia.

O que expressa a entrevista desse major é o desespêro dos agentes dos trustes ianques. Eles vêem que cresce dentro das fôrças armadas, entre a própria oficialidade, o sentimento anti-ianque, na compreensão de que a guerra da Coréia é uma monstruosa agressão dos generais de Wall Street contra um povo, como o nosso, que defende sua independência nacional. O que eles sentem e temem é a resistência crescente à padronização militar, à colonização da pátria pelo inimigo imperialista, disfarçado de «bom vizinho» e contando com a cumplicidade dos traidores encarapitados em postos chaves.

Entre o povo e os vendilhões da pátria, esses oficiais preferem o povo. E o povo está com eles.

A Disputa Anglo-Ianque Pelo Petróleo do Irã

Os monopólios americanos já detêm 20 por cento do ouro negro iraniano e querem aproveitar para seus próprios fins a nacionalização, cujo projeto foi elaborado pelo técnico ianque Marx Tornberg — Ao mesmo tempo procuram, com o apoio da Inglaterra, transformar o país numa praça de armas contra a União Soviética — Conferência em Washington para dividir o botim

(1.ª de uma série de 2 correspondências de ALI-MAMED SADÉ)

TEERA, junho (pelo aéreo) — Os acontecimentos que se verificaram no Irã merecem toda a atenção da opinião democrática mundial. Mostram com excepcional evidência a acentuação das contradições anglo-ianques no Médio e Próximo Oriente. Contudo, os rivais imperialistas sempre acham uma linguagem comum quando se trata de saquear as massas populares e de reprimir o movimento democrático. A luta pelo petróleo iraniano não impede os circulos governamentais dos Estados Unidos e da Inglaterra de intensificar conjuntamente os preparativos militares no Oriente Próximo nem de torturar e saquear de comum acôrdo os povos dessa região.

No momento, os multimilionários ianques possuem a metade das reservas do petróleo do Oriente Médio e Próximo, contando mais de 20% do petróleo do Irã e todas as reservas do «ouro negro» das Ilhas Bahrein. Mas isto não satisfaz os apetites dos monopólios norte-americanos que tratam de apoderar-se de todas as riquezas petroliferas do Irã e de converter êsse país numa Turquia, isto é, em uma praça de armas para a guerra contra a União Soviética. A Inglaterra participa dêsses planos agressivos. O caduco imperialismo inglês se esforça também para conservar em seu poder o petróleo iraniano e a oportunidade de explorar e saquear o povo do Irã.

O Irã dispõe da sexta parte das reservas mundiais de petróleo. Essas reservas se elevam só na zona do Golfo Pérsico, a 5 milhões de toneladas. Essas enormes riquezas naturais são exploradas quase gratuitamente há mais de quarenta anos pela Companhia de Petróleo Anglo-Persa. Mais da metade das ações dessa Companhia pertencem ao govêrno inglês. Nas empresas da Companhia mais de 100 mil trabalhadores são explorados sem piedade e trabalham nas condições mais miseraveis. Segundo informações da imprensa iraniana, a extração do petróleo nos poços da Companhia foi em 1950 de 25 milhões de toneladas e a entrada de dinheiro em caixa ascendeu a 150 milhões de libras esterlinas. A Companhia ficou eximida do pagamento de toda classe de impostos e tributos, inclusive as tarifas aduaneiras pelas mercadorias importadas. A Companhia tem sua polícia, sua aviação e sua frota. Kusistão (região petrolifera do sudoeste do país) se parece muito mais com uma colonia inglesa do que com uma provincia iraniana.

A Companhia de Petróleo Anglo-Persa é o principal veículo da politica colonizadora do imperialismo inglês no Irã: cumprindo suas instruções, frequentemente são removidos e destituidos ministros, governadores, altos funcionários e inclusive governos.

Os trabalhadores do Irã lutam abnegadamente, faz muitos anos, contra os opressores e ladrões imperialistas. O Partido Popular do Irã é o lutador mais consequente pelos interêsses das massas trabalhadoras. A reação iraniana, incitada por seus patrões ingleses, tentou reprimir o movimento democrático proibindo a existência do Partido Popular, detendo e executando muitos de seus dirigentes e ativistas. Mas isso de nada adiantou aos opressores imperialistas e aos seus serviçais do Irã. No país se amplia o movimento anti-imperialista pela paz, pela liberdade, pão e trabalho. O povo exige cada vez mais a nacionalização da indústria petrolifera. Em 1951 começou a intensificar-se de maneira acentuada o movimento contra as escravizadoras concessões. Em janeiro e fevereiro realizaram-se em Teerã grandes comícios exigindo a entrega ao Irã, sem indenização, de todas as empresas da Companhia de Petróleo Anglo-Persa.

A 15 de março de 1951, o Parlamento iraniano, sob pressão do crescente movimento popular, viu-se obrigado a adotar uma deliberação nacionalizando a indústria petrolifera. Todos os patriotas do Irã acolheram com satisfação essa medida. Mas as massas populares já estão cientes de que a luta apenas começou. Numerosos fatos demonstram que os monopólios ianques pensam aproveitar a nacionalização para seus próprios fins, apoderar-se das jazidas de petróleo que pertencem atualmente à Inglaterra e continuar a politica de saque das riquezas nacionais do Irã. A reação iraniana não se importa com isso e tenta chegar a um acôrdo com os Estados Unidos às escondidas do povo. O jornal parisiense «Tribuna das Nações» informa que um dos autores do projeto de nacionalização foi Marx Tornberg, chefe do grupo de especialistas técnicos norte-americanos no Irã, estreitamente relacionado com as companhias de petróleo norte-americanas. A essência do assunto se estriba no fato de que os magnatas ianques há muito tempo se convenceram da amplitude do movimento a favor da nacionalização e por isso decidiram levá-la a cabo como lhes convém, enganando o povo iraniano e os monopólios ingleses.

Nas últimas semanas os representantes das companhias de petróleo norte-americanas vêm desenvolvendo no Irã uma atividade intensa. Vários deles declararam que estão dispostos, «aproveitando a situação criada», a servir de agentes para lançar o petróleo iraniano no mercado internacional. Outros propõem com rodeios, ao govêrno do Irã que entregue as empresas da Companhia Anglo-Persa às firmas norte-americanas, prometendo pagar 50 ou até 75 por cento dos benefícios.

A seu turno, os imperialistas ingleses tratam com todas as fôrças de manter suas posições. O govêrno trabalhista enviou às costas do Golfo Pérsico cruzadores, fragatas e outros navios de guerra, ameaçando ocupar o sul do Irã. O govêrno inglês arma as tribus nômades do sul do país, incitando-as a sublevar-se contra o govêrno de Teerã. Por outro lado, a Inglaterra propôs ao govêrno dos Estados Unidos chegar a um acôrdo, ainda que provisório, sobre a decisão do petróleo iraniano. Com êsse fim foi convocada há pouco tempo em Washington uma conferência de representantes dos Estados Unidos e da Inglaterra.

As conversações de Washington provocaram uma profunda indignação no povo iraniano. Representantes dos setores mais diferentes da opinião pública interpretaram essa conferência como uma descarada intromissão nos assuntos internos do Irã. O embaixador americano em Teerã, Grady, teve de publicar a toda pressa uma declaração afirmando hipocritamente que a Conferência de Washington era um simples «intercâmbio de opiniões». Isso, porém, não enganou os patriotas iranianos. Em Teerã, na praça do Parlamento teve lugar um comicio de protesto contra a confabulação dos imperialistas, a que assistiram 10.000 pessoas. Mas para os imperialistas era uma advertência mais temivel ainda a crescente luta da classe operária e, em particular, a poderosa greve deflagrada em Kusistão, coração da Companhia de Petróleo Anglo-Persa.

Pastas
Bolsas
Malas

Compre, de preferência, na Fábrica Santa Bárbara.
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

POR UM PACTO DE PAZ

AS EQUIPES FEMININAS DA LEOPOLDINA

Oito mães de familia pertencentes ao Movimento Feminino Leopoldinense, colheram 2.200 assinaturas em três dias seguidos e conquistaram a «Flâmula Alice Tibiriçá», oferecida pela Associação Feminina do Distrito Federal às entidades que mais se distinguissem nesses três dias na campanha por um Pacto de Paz entre as 5 grandes potências.

Como conseguiram essas oito mães de familia conciliar os seus afazeres domésticos com as tarefas da luta pela Paz? Elas são todas pobres ou remediatas, não têm empregadas. Todas elas, ao sairem para as compras na venda, no açougue, na quitanda e na feira, levavam consigo listas do Apêlo. Ao mesmo tempo que adquiriam os gêneros, pediam as assinaturas do dono do estabelecimento, dos empregados, dos freguezes e freguezas que ali se encontravam. Muitas vzes, preferiam fazer compras em duas ou três vendas quando poderiam realizá-las em uma só, apenas para ter oportunidade de colher mais assinaturas. Desta maneira, conseguiram as oito mulheres 500 e tantas assinaturas.

Como então alcançaram o número de 2.200? Através de comandos. Dividiram-se as oito mulheres em três grupos. Cada grupo ficou encarregado de sair um dia inteiro batendo de porta em porta. Enquanto isto, as crianças, a refeição das oito familias, a limpeza de todas as casas, ficava a cargo dos dois grupos restantes.

Esse porcesso de cooperação posto em prática pelas mulheres da Leopoldina pode ser executado e seguido por todas as mães de familia que encontram naturais dificuldades em lutar pela paz e ao mesmo tempo continuar atendendo os seus deveres domésticos.

NOTA INTERNACIONAL

Truman Não Rearticulará o Militarismo Japonês

«O principal objetivo dos americanos ao concluirem uma paz unilateral com o Japão e preparar uma nova guerra». Assim se exprimia o «Diário do Povo» de Pequim, pouco antes da publicação da nota soviética de protesto contra o anunciado acordo nipo-ianque.

Muitas observações interessantes são feitas pelo jornal chines sobre o assunto. Diz ele, por exemplo, que o projeto americano trata a China e a União Soviética não como antigos aliados vitoriosos na guerra contra os militaristas japoneses e sim como paises inimigos. Ao mesmo tempo, para o Japão, a paz de Truman e Foster Dulles é um ato de vingança. Os americanos, na verdade, deixam o Japão em condição de servidão, segundo seu tratado unilateral, transformado o país em apendice militar dos Estados Unidos e em verdadeira colonia do ponto de vista economico, o tratado corta qualquer veleidade de independência ao povo japonês.

Sem precedentes na história, o esquêma Foster Dulles, diz ainda o «Diário do Povo», representa verdadeiro ultimatum ao povo chines, ao povo sovietico, ao povo japones, a todos os povos da Asia, que amam a paz.

De há muito tempo, com efeito, a Republica Popular Chinesa anunciou seu desejo de concluir, sem demora, um tratado de paz geral entre seus antigos aliados e o Japão, na base de acordos internacionais, de modo que se facilitasse ao povo japones a tarefa de se reintegrar no mundo democrático, livre de qualquer influência do antigo regimen militarista-fascista, de Tóquio. O povo chinês travou uma guerra de resistencia contra o Japão bastante longa e durante muito tempo suportou nessa luta sacrificios enormes. Ninguém pode negar a contribuição da China para a derrota do imperialismo japones. E' incontestável, portanto, seu direito de opinar sobre o problema da paz com o Japão. Por isso mesmo é firme a deliberação do povo chines de impedir o reerguimento do imperialismo japones.

A luta contra o renascimento do imperialismo japones interessa ao mesmo tempo aos povos da China e do Japão. Mais do que isso: todos os povos da Asia ver-se-iam afetados em sua segurança no dia em que os americanos conseguissem rearticular a maquina militar japonesa.

Na declaração de Potsdam estão escritas estas palavras: «Nós não queremos que os japoneses sejam escravizados como raça ou destruidos como nação». Os imperialistas ianques deshonraram o compromisso do governo norte-americano ao firmar a declaração de Potsdam e pretendem fazer do Japão, através do tratado de Truman e Foster Dulles, uma peça de sua máquina internacional de agressão.

Mas os povos da China, do Japão e de toda a Asia, mesmo antes da publicação da energica nota soviética contra o tratado de paz unilateral ianque-japones, já estavam decididos a lutar contra esse verdadeiro pacto de guerra, que segundo o «Diário do Povo» de Pequim «será queimado nas chamas do vigoroso movimento pela independência e libertação nacional dos povos da Asia».

TOPICO

★ LOBO SOB A PELE DE CORDEIRO

Encontra-se em nosso país, em missão que nada tem a ver com as atribuições da Igreja, o monsenhor Joseph Cardijn, que se diz belga e é fundador da Juventude Operária Católica Internacional.

Discorrendo sobre as finalidades dessa organização, para uma seleta assistencia no Automovel Clube, ele se dirige não aos operários, mas aos burgueses. E os conselhos do padre se resumem, afinal de contas, em pedir que o lobo vista a pele do cordeiro.

«Mostremos aos operários — diz ele — que nós não desejamos explorá-los, que somos seus amigos»... «Estou convencido de que, dessa forma venceremos o comunismo!

Vamos ver de que especie é esta amizade que monsenhor Cardijn quer que os patrões revelem pelos operários. Ele mesmo é quem explica, no seu discurso, que a JOC não participa de greves nem de reivindicações operárias. Assegura que na Belgica, mais do que no Brasil, «os jovens operários estão constantemente expostos a situações perigosas, em virtude de poderem ler mais, frequentarem cinemas e teatros mais assiduamente, visto como são elevados os salários que percebem, etc». Greve, cruz credo! Reivindicações operárias, Deus me livre! Operário lendo muito ou indo ao cinema, é perigoso! E' nisto que dá aumentar os salarios.

Ainda bem que esse não precisa ser desmascarado. Suas palavras são o seu retrato.

★ A C. C. P. E OS CONSUMIDORES

Acaba de ser nomeado ... um membro da CCP. Trata-se do coronel Quirino de Oliveira, que ... será um rotulado de representante dos consumidores. ... é o ex-diretor do abastecimento da Prefeitura e o responsavel durante muito tempo pela carencia de generos alimenticios, pelos tabelamentos escorchantes, por diversas medidas contra os interesses da população. Esse foi o homem que o sr. Cabelo foi procurar para o tal posto. E' claro que o coronel ... não representa coisa alguma nessa palhaçada da CCP. O povo não lhe conferiu mandato algum e ele ... mais fará senão dizer amém ao que o governador mandar. Aliás, nesse negocio de proteger os tubarões ... Quirino não é um novato. Foi obra sua, antes da semana Santa, a majoração dos ovos para 15 cruzeiros e logo depois para 18, preço que ... aguentou até agora.

Mas querer apresentar o coronel Quirino como «representante dos consumidores» é muito abuso.

ATRAVÉS DO MUNDO

(Resumo Telegráfico das agências I. P., I. N. S. e Telepress).

◆ GRANDE INVENÇÃO TCHECA

O grande especialista tchecoslovaco de televisão, Zwoykine, terminou recentemente a fabricação do seu notável invento denominado «lapis magico». Trata-se de um estilete contendo um minusculo emissor de televisão, ligado, por intermedio de fio finissimo, a um «falador» (tipo microfone) magnetico, os cégos, ao passarem o «lapis magico» sobre uma folha impressa escutarão a leitura do texto, em voz alta.

◆ NAO CONCORDAM

Os produtores de borracha do Ceilão anunciaram que tudo para romper a proibição proposta pelos Estados Unidos sobre as exportações destinadas à República Popular da China. «Uma tal medida acarretaria uma depressão de preços,» contra os interesses do nosso país» — declarou o porta-voz dos produtores.

◆ LEI MARCIAL

Segundo a nova lei racial fascista votada no Estado de Georgia, Estados Unidos, se alguma escola de branco admitir um aluno de cor, será privada de qualquer auxilio ou credito oficial.

◆ ELEIÇOES

Realizam-se amanhã eleições em toda a França.

◆ NO TEERA

Cerca de seis mil membros da «Frente Nacional», no Teerã, realizaram vibrante manifestação na praça do Parlamento para «acelerar e apoiar a tomada de posse das jazidas de petroleo do país pelo governo». Varios oradores qualificaram nessa ocasião os ingleses de «usurpadores».

◆ ATENTADO

Apesar do silencio do Departamento de Estado, volta a se noticiar que o vice-consul norte-americano na cidade de Isaphan, ao sul de Teerã, foi vitima de um atentado por parte de um patriota.

◆ GREVE

Os radio-telegrafistas dos portos da costa do Pacifico, nos Estados Unidos, declararam-se em greve paralizando parcialmente o movimento maritimo naquela zona.

◆ OUTRA

A Panal de Nova York foi forçada a paralizar em parte seus serviços devido à greve de quinhentos mecanicos e pessoal de terra.

PROTESTO CONTRA O ATENTADO A ELISEU

O deputado Roberto Morena protestou, na Camara, contra o atentado fascista de que foi vitima o vereador Elizeu Alves de Oliveira, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Carris Urbano.

Compre a Crédito
Sem entrada e sem fiador. Pague em 10 meses
Rádio, Máquina de Costura, Bicicleta, Fogão a Óleo
GALERIA DOS RÁDIOS
Av. Mem de Sá, 92
Tels. 22-5279 e 22-1135

DR. ARMANDO FERREIRA
Clinica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares
Consultório e residência Travessa Manoel Coelho
pneumotorax artificial
206 — Telefone, 5763 — (São Gonçalo)

JOALHERIA PASCHOAL
Av. Rio Branco, 114
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços à vista e a crédito

ATRAVÉS DO BRASIL

◆ FALTA DE CARNE

Em face das crescentes reclamações populares contra o deficiente abastecimento de carne de São Paulo, instalou-se na Assembleia Legislativa uma comissão especialmente encarregada de promover entendimentos para a solução do problema.

◆ ENCHENTES

O trafego ferroviario entre Recife e Maceió está interrompido com a cheia do rio Mundaú. As composições interestaduais ficaram retidas no municipio alagoano de União.

◆ TAMBEM O LEITE

Além da carne, falta leite em São Paulo. Procurando justificar essa irregularidade o governador Lucas Garcez alega não haver abundancia de torta de algodão e que seu pessoal «vai ver o que pode fazer».

◆ CONTRA A GUERRA

Em Palmelo, Estado de Goiás, realizou-se um debate publico, no qual tomou parte cerca de duzentas pessoas, que ... se deve ao fato ... O assunto foi a Conferencia dos Chanceleres, realizada em Washington. Tomaram parte na discussão o vereador Candido Gomide e o professor Gabriel de Oliveira. Elaborou-se em consequencia um apelo ao povo no sentido de ajudar a luta pela paz.

UM HOMEM DE VERDADE

Romance de BORIS POLEVOI

(continuação)

Meia hora depois Merésiev, munido de uma permissão que lhe fôra conseguida pelo seu novo amigo — passeava nervosamente sobre o tapete da ante-sala do general em chefe. Como não lhe ocorrêra antes? Era precisamente ... o que devera ter feito desde o princípio, sem perder tempo em vão. Ou tudo ou nada... Diziam que o chefe fôra um ás. Compreenderia! E não lhe ocorreria mandar um piloto de caça para os Serviços Auxiliares de Aeródromos.

Na ante-sala, encontravam-se ... sentados, generais e coroneis. Falavam em voz baixa, alguns estavam evidentemente emocionados e fumavam muito. Apenas um tenente passeava de um lado para outro, com um andar extranho, saltitante. Quando todos os visitantes já haviam entrado, chegou-lhe a vez. Merésiev dirigiu-se ... para uma mesa, atraz da qual estava sentado um jovem comandante de rosto redondo e aberto.

— Camarada tenente, quer falar pessoalmente com o chefe?

— Sim, comandante, tenho de falar com êle pessoalmente, de um assunto muito importante.

— Apesar de tudo, talvez pudesse expor... Mas, sente-se, sente-se. Fuma? — e estendeu a cigarreira a Merésiev.

Alexéi não fumava, mas, sem saber por que, apanhou um cigarro, brincou com êle entre os dedos, colocou-o sôbre a mesa e, de repente, como o fizer, com o capitão, contou ao comandante todas as suas peripécias. O ... que de um modo cortêz, com ..., ouvia e atento ... vista e o parecer facultativo. Animado por aquela simpatia, Merésiev levantou-se e esquecendo-se do lugar onde estava, ia fazer novamente uma demonstração de dansa... Mas naquele momento, por pouco tudo não vem abaixo. A porta do gabinete abriu-se rapidamente, dando passagem a um homem alto, magro, de cabelo negro, a quem Alexéi reconheceu logo pelas fotografias. Enquanto saía, abotoava o capote e dizia algo ao general que o seguia. Estava muito preocupado e nem siquer reparou na presença de Merésiev.

—Vou ao Kremlin — ... comandante, olhando o relogio. Apronte para as seis um avião ... para Stalingrado. Aterrissagem em Vérinaia Pogróm-nain — e sumiu tão rapidamente como aparecera.

O comandante encomendou o avião e, aproximando-se de Merésiev, fez um gesto de desalento:

— Você não teve sorte. Vamos sair. Precisará esperar. Tem paciência?

No rosto bronzeado do extraordinário visitante, que momentos antes parecia tenaz e enérgico, viu o comandante, de repente, tal expressão de desencanto e cansaço, que mudou de decisão.

— Bem... Conheço o nosso chefe, êle procederia da mesma maneira.

Escreveu umas palavras em papel oficial, colocou-o a nota num envelope e escreveu nêle: Ao Chefe da Secção de pessoal. Dando-a a Alexéi, estreitou-lhe a mão:

— Desejo-lhe êxito, de todo coração!

Na papeleta estava escrito: O tenente A. Merésiev esteve em audiência com o general ... chefe. Dispense-lhe todas as atenções. É preciso ajudá-lo por todos os meios possíveis a que se reincorpore na aviação militar».

Uma hora mais tarde, o capitão de bigodinho introduzia Merésiev no gabinete do respectivo chefe. O velho general — corpulento, de abundantes sobrancelhas crespas —, leu a papeleta e fixando no piloto seus olhos azuis e alegres, sorriu:

Também já estiveste lá... Andas depressa, heim? Foste tu, que te ofendeste porque te enviei aos Serviços Auxiliares de Aeródromos? Ah, ah, ah, — e soltando uma retumbante e sonora gargalhada. Bravo, rapaz, reconheço em ti um voador de puro sangue. Não quer ir para os Serviços Auxiliares de Aeródromos, agasta-se, formidavel! Bem, que farei contigo, dansarino? Qual! Se te arrebentas, cortam-me a cabeça por ... te enviei, e me dirão: por que o enviaste, velho maluco? Embora não se saiba que coisas serás capaz de realizar! Nesta guerra nossos ... têm assombrado o mundo tantas vezes ...! Traga êssa papeleta.

E o general, com lápis azul, a traços indecifráveis, desenhadamente, sem terminar as palavras, escreveu sôbre o papel: Enviar a uma escola de treinamentos». Merésiev apanhou o papel com as mãos trêmulas. Leu-o ali mesmo, junto à mesa, depois, junto ao corrimão da escada, outra vez junto à sentinela, na entrada, mais tarde no bonde e, finalmente, parado sob a chuva, na calçada. De quantas pessôas povoavam o globo terráqueo, apenas êle podia compreender o que significavam e valiam aquelas quatro palavras meio-escritas, traçadas sem cuidado.

Para celebrar o êxito daquele ... Alexéi Merésiev vendeu seu relógio — um presente do chefe de divisão — comprou no mercado vinho e toda espécie de ..., pediu por telefone a Aniuta que arranjasse uma pessôa que a substituisse no hospital de evacuação ... horas, convidou o velho casal e organizou um opiparo banquete em honra a sua grande vitória.

VII

Na escola de treinamento, situada nos arredores de Moscou ao lado de um pequeno aeródromo, reinava naqueles dias inquietos uma febril atividade. A aviação tinha muito que fazer na batalha de Stalingrado. Sôbre a fortaleza do Volga, céu constantemente cinzento, sempre coberto pela fumaça dos incêndios e das explosões, ... dentro de intermináveis encontros e combates aéreos que se transformavam em grande batalhas. Os dois lados sofriam consideráveis perdas. Da Stalingrado combatente pediam com insistência pilotos, pilotos e mais pilotos... Por essa razão, a escola de treinamento — onde recuperavam os aviadores saídos do hospital e praticavam nos novos aparelhos militares os pilotos chegados da retaguarda, que até então voavam em aviões civis, funcionava sobrecarregada até o limite. Os ... de treinamentos, como libélulas ..., ... o aeródromo como as moscas numa ..., zumbiam sôbre o aeródromo desde a madrugada até o ocaso e, a qualquer momento que se olhasse para o campo riscado em todas as direções pelas pegadas das rodas, sempre havia alguém decolando ou aterrisando.

O chefe do Estado-Maior da escola — homem gordo, de rosto entumecido e olhos avermelhados pela insônia —, fitou Merésiev com ... dizendo: «Que diabo te trouxe? Por acaso já serão poucas as minhas preocupações!» — e arrebatou-lhe das mãos o maço de papel com a designação da unidade e os demais documentos.

«Vai se apegar ao caso das pernas e não me admitirá». — pensou Merésiev, temeroso, olhando a áspera barba ... que há tempos o tenente-coronel não fazia. Mas naquele momento chamaram-no simultâneamente, em dois telefones. Apertou contra a orelha direita um dos fones, prendendo-o com o ombro levantado, e enquanto gritava algo — irritado — no bocal do outro aparelho, percorria com os olhos os documentos de Merésiev. Devia ter lido apenas a resolução do general, porque, no mesmo instante, ao voltar o telefone, escreveu embaixo: «Terceiro destacamento de treinamento. Ao tenente Merésiev: inclui-lo». Em seguida desligou os dois telefones e perguntou com voz cansada:

— E a guia para roupa e alimentação?

Não tem? Ninguém tem. A mesma história de sempre: o hospital, a pressa, não pensava nisso. E que farei eu? Darlhei de comer, a minha própria roupa? Não é assim? Informe por escrito. Sem as guias não lhe darei a ordem de inclusão.

(Continua)

IMPRENSA POPULAR
Diretor PEDRO MOTTA LIMA
REDAÇÃO: ... 19 Sobrado

Homens E Fatos

Realizou-se ontem, na ABI, um «cock-tail» de apresentação do novo livro de Jorge Amado, intitulado «O Mundo da Paz». Editado pela livraria «Vitória», o último trabalho do consagrado romancista traz aos brasileiros a realidade palpitante da União Soviética e dos popular, a sua cultura, a sua construção pacífica. Estiveram presentes à reunião escritores, jornalistas, figuras as mais representativas entre os intelectuais.

❁

Encontra-se no Rio o pintor Clovis Graciano, que recentemente expôs em São Paulo, alcançando grande êxito. Clovis Graciano está organizando uma nova mostra de seus quadros para o público carioca, que provavelmente terá lugar no fim dêste ano.

❁

Comemorando o 15º aniversário da morte de Máximo Gorki, em toda a União Soviética estão sendo realizados atos dedicados à memória do grande escritor.

Na praça da estação ferroviária «Bielorussia», em Moscou, foi inaugurado um grande monumento a Gorki. Em todas as cidades, vilas e aldeias soviéticas, nos locais de trabalho e ensino, nos clubes e bibliotecas, estão sendo feitas palestras e atos solenes dedicados à vida e à obra de Gorki.

❁

Revista de cultura, que reune as atividades e o pensamento dos intelectuais do Ceará, deverá sair em breve «Itinerário». Colaboram no primeiro número da nova publicação as figuras de maior destaque nas letras cearenses.

❁

Notícias de Varsóvia informam que, no ano passado, foram exibidos mensalmente filmes educativos em .. 9.000 escolas e 1.300 Clubes de Cultura. Dêsse modo, em toda a Polônia mais de 1.400.000 escolares e 200.000 frequentadores dos Clubes de Cultura assistiram mensalmente à exibição de películas educacionais e científicas. O cinema educativo penetrou assim em 580 cidades e 3.700 aldeias. Este ano, a campanha de difusão cultural será consideravelmente ampliada.

★★ Literatura e Arte ★★

Mérito e Limitação De Silvio Romero

ASTROGILDO PEREIRA

SILVIO ROMERO fazia do socialismo uma idéia que era então corrente, mas errônea, atribuindo-lhe o propósito de «reorganizar» a sociedade segundo determinada fórmula ou receita doutrinaria, que se aplicaria por igual, mecanicamente, a tôda e qualquer situação, em todo e qualquer país. Era êsse afinal, o «socialismo» utópico e pequeno-burguês, já liquidado e superado desde o aparecimento do «Manifesto Comunista» em 1848, mas cuja divulgação entre os intelectuais e mesmo nos meios operários (na medida em que alimentava ilusões e confusões) era propiciado pela própria burguesia, interessada em ocultar, mascarar e deformar o conhecimento do socialismo científico de Marx e Engels.

Escritor honesto e corajoso, Silvio não escondia as suas simpatias pelo socialismo e proclamava abertamente, como vimos, a sua concordância com a parte negativa ou crítica do socialismo isto é, com a crítica que os socialistas em geral faziam da sociedade capitalista; discordava, porém, do que chamava a parte positiva do socialismo, ou seja — o programa de ação política independente da classe operária. Percebia, até certo ponto, que a revolução brasileira — escamoteada pela reação dos senhores de terras e de escravos, desde 1822 e em momentos sucessivos até 1889 inclusive — tinha ainda que enfrentar e vencer a fase democrático-burguêsa. Em vários dos seus livros se encontram passagens elucidativas a êste respeito, como se pode ver no seguinte exemplo, que tiramos da «Historia da Literatura Brasileira»: «As relações econômicas e sociais da Colônia e do Império ainda se acham de pé; é tempo de destrui-las e abrir uma nova fase à vida e ao pensamento nacional». E' uma formulação de conteúdo revolucionário bem claro e preciso, válido ainda hoje no fundamental.

E' interessantíssimo observar, neste ponto, que Silvio Romero não só não se atemorizava com o fenômeno revolucionário como o justificava mesmo, plenamente, do ponto de vista histórico. São palavras suas, escritas já alguns anos depois da quéda do Império: «A nossa independência, sendo um fato histórico de alcance quasi nulo, não tendo havido aqui uma revolução que afogasse os velhos preconceitos, não nos abriu uma fase de autonomia e liberalismo. A república nada tem melhorado neste sentido por enquanto». E acentuava, para que não houvesse dúvida quanto à natureza do seu pensamento: «De alguns tempos a esta parte, começou-se a ver entre a evolução normal das sociedades e os movimentos revolucionários uma antinomia que de fato não existe; a revolução é um dos processos indispensáveis à marcha das nações. Se nós a tivessemos feito, não estariamos hoje quase nas mesmas condições do regime colonial, anterior a .. 1822».

O que Silvio Romero não percebia era o papel que a classe operária nascente e em desenvolvimento devia representar no processo revolucionário. Daí não compreender que a classe operária se organizasse em partido independente, para lutar não só por seus objetivos finais, isto é pelo socialismo, como também pelas reivindicações econômicas e políticas de caráter democrático-burguês, ditadas pelas condições objetivas existentes no país.

Durante a revolução democrático-burguêsa russa de 1905, Lenin mostrava claramente que uma coisa não é incompatível com a outra e que a sua simultaneidade vem a ser mesmo uma condição necessária ao pleno desenvolvimento da revolução: «Distinguir nitidamente as etapas que se diferenciam por sua natureza, estudar com sangue frio os melhores meios de atravessá-los, isto não significa de modo algum adiar para as calendas gregas o objetivo final, ou retardar deliberadamente a sua marcha.»

Com a sua formação materialista limitada (na qual não é difícil encontrar resíduos kantistas, que constituiam o germe ideológico de muitas das suas oscilações e contradições), alheio à concepção marxista, materialista dialética, Silvio Romero não pôde nem podia chegar a uma intuição plena da natureza histórica do socialismo e da missão da classe operária, coisas que se exprimem, necessariamente, por uma ação política independente. Não uma ação política independente visando a «reorganizar» a sociedade segundo moldes mecanicamente estabelecidos para todos os países e todas as épocas, como supunha o nosso crítico, mas ditada, sempre e em toda a parte, pela análise científica, marxista, da situação objetiva existente, e isto, conforme acentuava Lênin, sem nunca perder de vista o objetivo final, ou seja, numa palavra, a revolução socialista propriamente dita.

Deve-se ainda acrescentar, no caso de Silvio Romero, que êle viveu e exerceu a sua atividade de crítico, filósofo e publicista num país e numa época em que a burguesia surgiu e se formou sob o signo da subordinação ao capitalismo imperialista estrangeiro, o que a tornava incapaz de lutar consequentemente contra o atrazo colonial e semi-feudal reinante.

Como temos dito, Silvio Romero foi sem duvida o mais avançado representante da intelectualidade brasileira durante as três últimas décadas do século XIX — e êste é o seu grande mérito, que devemos ressaltar aos olhos das novas gerações; mas suas origens e ligações de classe não lhe permitiram avançar além de certos limites (nem se explica por outro motivo o seu apêgo final à filosofia de Spencer) — e dai a maneira errônea com que encarava o problema do socialismo em geral e, em particular, quando o nosso nascente proletariado buscava elaborar um programa de ação política independente, inspirado nos princípios socialistas e adaptado à situação nacional.

VAMOS ARRANJAR ESCULTURA

ALVARO MOREYRA

CLARO: não há regra sem exceção. Mas nós ainda não somos da escultura. O que mostramos, nas praças, nos jardins públicos ou particulares, nos salões, nos cemitérios, e noutros lugares inesperados, fornecem provas terriveis, pelo Brasil inteiro.

Dos escultores do país, alguns pareceiam ser. Não passaram da parecença. O demônio da imitação os fixou. Cristalizaram-se no «made in...» Alguns, depois, invadiram o comércio. Alguns desapareceram na filosofia ...

Talento não tem faltado. Tem faltado inteligência.

Nunca me esqueço de Stendhal: «O mau gosto conduz ao crime»... Quantos crimes de pedra e de bronze! Mortes, roubos, ofensas ao pudor...

Mãos hábeis não podem agir sozinhas. Apesar de tudo, a cabeça continua necessária. A cabeça que não possua olhos, apenas para ver as obras dos estrangeiro, e refleti-las em caricaturas. A cabeça com cérebro, para pensar, imaginar, criar.

Mestres são para ensinar a fazer, não para ensinar a repetir. As repetições, mesmo ótimas, irritam. Da «alegria para sempre» passam para a indignação de um momento.

Dos escultores, em seguida a Rodin e Bourdelle, nenhum se assemelha a Rodin e Baudelle como Ivan Mastrovic não se assemelha a Maillol, Despiau, Archipenko, Brancussi, Zadkine, Chaua Orloff, que tambem não se assemelham. Diferentíssimos. Entretanto, aprenderam com os egípcios, os assírios, os gregos, os romanos, os bisantinos, os anônimos da Idade Média, os chamados da Renascença, e os que vieram de Michelangelo e Contantin Meunier.

Vamos arranjar escultura. Escultura do Brasil.

Pintura já arranjamos.

Então?

A lingua era mais dificil. Rui Barbosa, o último clássico de Portugal, atrapalhava de mais. E não arranjamos lingua do Brasil?...

Concurso de Contos

A Vitoriosa revista de vanguarda «Para Todos acaba de instituir um concurso nacional de contos, cujas bases são as seguintes:

1) Os autores deverão tratar de témas inspirados na vida e nas lutas do nosso povo, a vida da classe operária e dos camponeses;
2) Os originais devem ter, no maximo, dez (10) laudas, formato oficio, datilografados em três (3) vias, espaço dois
3) Os trabalhos serão assinados com pseudonimo. Em envelope à parte, fechado, o autor enviará seu nome, pseudonimo e o titulo do conto, para posterior identificação;
4) Os trabalhos devem ser enviados à redação de «Para Todos», até o dia 15 de outubro deste ano;
5) No numero de dezembro divulgará a revista o parecer da Comissão Julgadora, que está assim constituida: Moacir Werneck de Castro, Milton Pedrosa, Alina Paim e E. Carrera Guerra;
6) Serão concedidos os seguintes premios:
   a) Dois mil cruzeiros para o 1º classificado;
   b) Quinhentos cruzeiros para o 2º classificado;
   c) Uma coleção das obras de Boris Polevoi.
7) Os originais não serão devolvidos.

Estas as bases do concurso que serão divulgadas no proximo numero de «Para Todos», a sair na proxima quinta-feira.

MÁXIMO GORKI



GORKI, o romancista de «A Mãe», ha quinze anos assassinado pelos traidores e espiões a serviço do fascismo, deu-nos uma lição de humanidade, de compreensão sobre o destino do homem, de fidelidade ao povo.

Pavel, a personagem do seu romance, está encarnado hoje naqueles homens soviéticos que construiram o socialismo e começam agora edificando a sociedade comunista. Os livros de Gorki pertencem aos operários do mundo inteiro.

Com que coração, com que espirito, com que força, esses livros mostram aos leitores o que é a luta revolucionária, o que é o monstruoso inimigo contra o qual devemos combater, o que é o carater dos combatentes que trabalham pela revolução e sonham com a libertação social da humanidade! A grandeza de Gorki está em que a sua obra se fundiu na luta pelo socialismo e adivinhou os acontecimentos em que o homem se transforma, e transforma tambem natureza e prepara todas as condições para o surgimento do comunismo.

Antes da revolução de outubro, Gorki foi o romancista que lançou os grandes romances revolucionários, dentro dos quais o operário assume o primeiro plano como heroi positivo. Depois da revolução, Gorki continua a sua obra, transmitindo aos escritores novos as suas experiências e criando novos romances de importancia fundamental para a literatura soviética. Esse romancista, filho do povo, foi o cantor da revolução, como é o cantor dos planos quinquenais, do nascimento do homem soviético.

Os inimigos do regime soviético odiavam Maximo Gorki, e conseguiram matá-lo. Os espiões e traidores trotskistas se incumbiram da tarefa infame de assassiná-lo.

Há quinze anos morria Maximo Gorki, vitima da traição, assassinado pelos traidores e espiões a serviço do fascismo.

Apêlo Comovente

DIRIGIDO AO MUNDO

O grande romancista norte-americano Howar Fast, acaba de dirigir este apêlo comovente à todos os paises do mundo:

NOVA YORK — Estou vos escrevendo a fim de ganhar vossa simpatia para uma luta contra uma das maiores, mais graves e mais perigosas injustiças de nosso tempo. Refiro-me às acusações apresentadas contra os membros do Centro Americano de Informações de Paz pelo Departamento de Justiça dos Estados Unidos. Como sabeis, o dr. W. E. B. Dubois era presidente do Centro Americano de Informações de Paz. Com ele, como membros dessas organização, figuravam Mrs. Elizabeth Moos, Kyrle Elkin e Abbot Simon. Estas pessoas foram acusadas com o Dr. Dubois e, a seguir, foi acusada Miss Sylvia Seloff, funcionária do escritorio dessa organização.

A acusação formulada contra essas pessoas é a de serem agentes de uma potencia estrangeira. Na verdade a acusação foi dirigida contra eles porque foram os primeiros a chamar a atenção do povo americano para o Apêlo de Estocolmo contra a bomba atômica, e porque tiveram uma grande participação na divulgação do mesmo para o povo americano. Negaram que o trabalho em defesa da paz e pela sobrevivência do genero humano possa ser considerado como trabalho para uma potencia estrangeira. Apesar disso, eles estão sendo levados aos tribunais e enfrentarão uma condenação de 5 anos de cadeia se forem considerados culpados. Como deveis saber, qualquer preso político que vai a julgamento numa côrte americana de hoje é em principio considerado culpado.

Desejo salientar que não são somente estes bravos cidadãos que estão sendo condenados, mas a paz, ela mesma, está sendo condenada nos Estados Unidos da America. A intenção do Departamento de Justiça, agindo sob as ordens do Departamento de Estado, é bem clara. Eles estão aplicando uma terrivel penalidade sobre todos aqueles que se unem ao movimento da paz. O assassinato legal dos sete negros de Martineville, Virgina, e o de Willie McGee, já provou que as mais severas penalidades são dirigidas contra os negros, simplesmente porque esse povo está basicamente pela paz e contra a aventura na Coreia. A perseguição contra o Dr. Dubois, um negro, se torna por isso um simbolo de toda a luta de seu povo.

Para o Dr. Dubois, o veneravel e amado representante de toda a cultura americana, um homem de 83 anos, um julgamento em um de nossos tribunais e uma sentença de prisão de 5 anos é equivalente a uma sentença de morte. E' discutivel se um homem de sua idade poderá sobreviver a tal condenação, e não ha duvida que levantando essas acusações contra ele, o governo projetou a destruição desse homem que está entre os maiores americanos de nossa época.

As outras pessoas que estão sendo acusadas com ele pagarão um alto preço se seu caso fôr perdido, — mas ainda mais alto preço será pago pelos povos amantes da paz de toda a terra. Consequentemente, preciso salientar que todas as esperança da humanidade amante da paz estão em julgamento nesse caso. Uma obrigação recai sobre toda a humanidade: a de que esse caso não seja perdido, que a causa da paz na America não seja tornada um cri-

(Conclui na 4.ª pág.)

Manifesto — Meu Canto

ALUÍSIO MEDEIROS

Cresce, meu canto, cresce, conduz à luta meu povo,
Esmaga com ferro e fogo a fera vil que rasteja,
Fere de morte e medo o monstro que te conduz
A noite que não tem luz, ao pranto como um degredo
Que nossas mãos se entrelacem numa cadeia de aço,
Em ramos de flores verdes, de canções primaveris
E possa fertilizar nos corações e nas bocas
O doce orvalho da paz que ninguém há-de arrancar.
Desfraldai esta bandeira, empunhai este estandarte
Levando-o com grande amor pelos recantos da pátria.
Cresce, meu canto, cresce, conduz à luta meu povo.
Ronda sinistra da fome, em cada lar tu te escondes,
Sinistra ama da infância, tu vives em cada lar,
Acompanhando meu povo no funeral da miséria.
Que nossas bocas se abram, ressôe um clamor sem igual,
Penetre nos sentimentos, do vendaval ganhe a força
E o grão do trigo maduro possa então germinar
Em abundantes espigas que ninguém há-de arrancar.
Desfraldai esta bandeira, empunhai este estandarte
Levando-o com grande amor, pelos recantos da pátria.
Cresce, meu canto, cresce, conduz à luta meu povo,
Imensa terra que é minha, minha imensa provincia,
Novamente o estrangeiro finca as garras neste solo,
E o ouro não é mais nosso, não é mais nosso o futuro,
Rouba a esperança, a fartura, furta o suor, nossa vida.
Que o nosso protesto em furia cresça até às estrelas
Expulsando o invasor, dividindo a terra imensa
Que em nossas possantes mãos ninguém mais há-de arrancar.
Desfraldai esta bandeira, empunhai este estandarte
Levando-o com grande amor, pelos recantos da patria.
Cresce, meu canto, cresce, conduz à luta meu povo.
O que os verdugos semeam? — Crime, terror, opressão.
Em nosso peito se aninha nossa noiva — liberdade,
Nossa noiva, operários, nossa noiva, camponeses,
Patriotas, nossa noiva, soldados e marinheiros.
Cresce, meu canto, cresce, conduz à luta meu povo,
Triunfal canto do povo, respira a espuma do tempo,
Galopa veloz como o vento, sobe altivo como a rosa,
Entre as vagas da tormenta fustiga teu odio duro
E atenta bem para a voz podrosa como nenhuma:
Do coração do continente ouve a voz do grande Prestes.
Por entre hinos floresce, espendorosa germina
Pura semente de Agosto plantada na multidão.
Vida minha, nossa vida — Manifesto é teu nome
Cantico de combate, côro da revolução.

Em Louvor da Albânia

JORGE AMADO

QUERO, ALBANIA, pôr a mão direita na altura do coração, num gesto de tamanha civilidade e gentileza como o fazem teus filhos, e repetir as palavras de agradecimento: «Falem nderit», muito obrigado.

«Falem nderit», muito obrigado, oh muito obrigado, Albânia, por êstes dias de intimidade contigo, nas ruas das tuas cidades e nos caminhos das tuas montanhas, bebendo o capitoso licor da tua agreste poesia. «Falem nderit», muito obrigado a teus operários, a teus camponeses, a teus escritores e artistas. Eu os vi construindo vida, arrancando do nada uma pátria feliz. Muito me ensinaste nesses dias fraternais, uma lição de coragem, de confiança e de decisão. Em cada pedra dos teus caminhos há o que aprender, pois sôbre todas elas correu o sangue generoso dos patriotas.

Do alto das montanhas históricas de Kruja, por entre as pedras sôltas das velhas tôrres de defesa, na cidadela invencivel de Skanderberg, eu vi o teu passado de lutas gloriosa, tua áspera decisão de manter tua independência. Vi os velhos fuzis de antigamente com os quais os teus filhos lutaram contra os turcos, séculos afora numa irredutivel revolta. E vi os fuzis recentes, aqueles que se levantaram vitoriosos contra o invasor fascista e o opressor nazista. Vi as bandeiras perfuradas de balas, com a águia negra sôbre a tela vermelha à qual se juntou na manhã da liberdade sôbre as montanhas a estrêla de ouro do socialismo. Ouvi as histórias dessa guerra, apertei a mão dos generais e dos soldados. Ouvi também as histórias da luta contra os imundos traidores, aqueles que venderam seu povo e desejavam vender o teu povo, os repelentes vermes titistas. Também dêste combate saíste vitoriosa, Albânia, e essa tua vitória pertence a cada um de nós, a todos que desejamos e lutamos pela paz.

Vi as fábricas crescendo, sob os nomes bem-amados de Stalin e de Enver. Vi as cooperativas e as fazendas do Estado, os mercados de camponeses e o trem de ferro sôbre os trilhos. Vi a bandeira vermelha tremulando sôbre Tirana. Para mim foi poesia, foi como assistir ao nascimento de um mundo. Na União Soviética, mãe de todos os povos, eu vira a árvore majestosa do socialismo, sob sua sombra descancei de minhas caminhadas, enxerguei os frutos iniciais do comunismo. Em tuas terras, Albânia, eu vi essa árvore socialista sendo plantada com o esfôrço do homem, regada com o seu suor, adubada com o sangue derramado na guerra. E a vi crescendo, já sua sombra começa a se estender.

«Falem nderit», Albania, pelo novo amor que te tenho, esse amor feito do conhecimento. Amo-te como amei minha primeira namorada adolescente, com a mesma tímida ternura comovida. Amo a tua juventude, risonha adolescente colorida que os anos não envelhecerão jamais. Bem sei que madura é de experiência, adulta na vontade invencivel dos trabalhadores, e amanhã madura estarás em teus «kolkozes», nas tôrres de petroleo libertadas, no mar e na montanha conquistadas. Mas adolescente serás para todo o sempre, não há outono para a primavera do socialismo.

Es a irmã mais moça nessa familia fraternal dos povos livres. E para ti guardamos, no mundo inteiro, êsse carinho reservado para o filho mais jovem. Cada um de nós enxerga em ti o exemplo da vitória de um pequeno povo sôbre os inimigos seculares da felicidade do homem. Também tu iluminas nosso caminho, estás construindo a paz para nós também.

«Falem nderit», quero te dizer: foi repetindo essa palavras que errei ao acaso pelas ruas de Tirana na minha última noite em terras tuas. Lutarei ainda mais pela paz depois que te vi construindo a vida por entre o cêrco dos homens da morte. Sai mais rico de tuas terras: rico da tua coragem, da tua confiança no futuro, da tua alegria de construir. Comigo levo a tua imagem, ela me ajuda a combater. Penso em ti e certas palavras vêm aos meus lábios, são palavras claras e vitais: madrugada e orvalho, aurora e alegria, poesia e festa. Porém penso numa outra palavra que resume todas estas nesses nossos dias inquietos: é a palavra paz, ela é a tua palavra, Albânia!

(Do livro «Um Mundo de Paz», que acaba de sair)



Ilustração de André Quedes, para «Lettres Françaises».

Sabotagem contra a...

(Conclusã. da 1.ª pág.)

trada do material rodante necessário para a formação de trens em quantidade correspondente às necessidades da população. O material que aí está é o mesmo do tempo da eletrificação, datando pois de quinze anos. A cidade cresceu, a população aumentou, e as composições da Central continuaram as mesmas, que desde a eletrificação deixava... e muito de atender às condições de conforto e à propria capacidade de transporte no regime do «vale tudo», com assaltos aos vagões, atropêlos, empurrões, alem dos pingentes que arriscam a vida no dia a dia, sem esperar os grandes desastres como o de Nova Iguaçu. Mais grave ainda é saber que há carros novos, saidos recentemente da oficina de Engenho de Dentro, encostados pela administração. Esses carros se destinam aos «especiais» quando algum dos graudos da situação, ministro ou diretor quizer fazer suas excursões.

DE 100 PARA 32 TRENS

A inqualificavel medida de ... de tres, entre às 9 e às 10 horas, reduz as 100 composições de Madureira, Deodoro, ... T... e Auxiliar a apenas 32! Se das 13 às 14 horas a frequencia de passageiros diminui, o mesmo não acontece entre às 9 e às 11, que é quando a massa de funcionários federais e municipais, de bancários e autárquicos se movimenta dos subúrbios para o centro. A redução de 73 trens dos 105 até agora existentes faz diminuir de mais de dois terços a capacidade de transporte da Central num periodo dos mais movimentados. Isso cria uma situação tremenda para os servidores públicos, e a ... de transporte, impossibilitando-os de chegar à hora do ponto, vai trazer grandes transtornos a todas as repartições públicas da União e da Prefeitura.

VERDADEIRA SABOTAGEM

Ato de sabotagem contra a Central do Brasil, a estapafurdia medida só tem este objetivo: preparar psicològicamente a população para aceitar sem maiores protestos a transformação daquela autarquia em empresa mista com a participação e, desde logo, o completo controle dos capitalistas norte-americanos. A Bethlem Steel, que transporta seus minérios em regime deficitário para a Central graças ao prestigio do grupo Jaffet, que trabalha para aquele truste, não quer perder a mamata. Há outros motivos, não só económicos, também politicos e estratégicos, que levam o imperialismo ianque a pretender dominar diretamente a Central, por intermedio de um diretor norte-americano. Foi assim, desmoralizando sua própria administração, que o Sr. Israel Pinheiro criou uma situação aflitiva na Companhia do Vale do Rio Doce, para com ela justificar a obtenção de um empréstimo nos Estados Unidos, e com o empréstimo a intervenção que se operou, através de um coronel americano ex-adido militar na embaixada do Rio.

RECLAMEM OS PASSAGEIROS

E' preciso que o povo proteste. Nós não somos carneiros. Não podemos estar deixando que as condições de vida do povo da capital do país vão piorando, em vez de serem cumpridas as promessas de melhoria demagògicamente feitas pelo Sr. Getulio Vargas em sua campanha eleitoral. Não se deixem sacrificar impunemente os moradores dos subúrbios. O govêrno e seus prepostos na administração da Central estão obrigados a facilitar-lhes transporte com segurança e conforto. Se são incapazes, que dêem o fora. E o povo fará não apenas a justiça necessária, administrará também por suas proprias mãos».

Só Beneficiou os Apadrinhados A Reestruturação nos Correios

Paraquedistas que subiram quatro e cinco letras — Enquanto isso, velhos funcionários, com 20 e 25 anos de serviço, não foram beneficiados

A última reestruturação havida no Departamento dos Correios e Telegrafos em nada resolveu o problema dos que ali trabalham, de tão ridicula que foi. Carteiros, estafetas, continuos, datilografos, telegrafistas, modestos auxiliares de escritorio, estão visivelmente revoltados com o fato.

E não é para menos. Quando a lei foi sancionada, visou beneficiar protegidos e paraquedistas que entraram pela janela dos escandalos. Quasi todos ... contemplados de maneira vergonhosa: pularam quatro ou cinco letras, preterindo os funcionarios mais antigos. Muitos dos protegidos não tinham ainda dois anos de serviço. Segundo nos afirmou um carteiro com 22 anos de serviço, houve uma verdadeira fila de apadrinhados. Até analfabetos foram promovidos para cargos que não poderiam ocupar.

VERDADEIRA MARMELADA

Quando os funcionarios do DCT ... enderam o verdadeiro sentido da reestruturação protestos veementes deram a justa medida de sua insatisfação. Os guardas que antes da reestruturação eram Referencia 19, com vencimentos de 1.400 cruzeiros, passaram à categoria «C», ... mesmos vencimentos. Agentes auxiliares, telefonistas, artifices, tiveram a mesma sorte. Mensajeiros 17, com 1.200 cruzeiros, passaram a Mensageiros «A», com 1.4.. cruzeiros. Um verdadeiro absurdo, em comparação com as marmeladas que foram dadas aos afilhados do regime.

Acresce, ainda, que os prejudicados são, em grande número, homens com 15, 20 e 25 anos de serviços prestados à Nação.

O AUMENTO DAS TARIFAS

Tôdas as vezes que o govêrno pretende proteger os seus afilhados e satisfazer interesses de grupos politicos lega nas costas do povo o pêso da deshonesta benevolencia. Assim aconteceu no DCT onde uma chusma de parasitas se regalou com o presente da «reestruturação». Logo em seguida veio um absurdo aumento de tarifas postais e telegraficas. Fala-se agora que o aumento das tarifas foi insuficiente e será necessário ainda outro aumento.

ORGANIZAÇÃO

O fato, como já dissemos, está causando grande indignação entre os funcionários prejudicados que são quasi totalidade. Ao que soubemos, estão sendo iniciadas demarches para a criação de uma Comissão Reivindicatória na referida repartição, ... de encabeçar a luta por uma justa reestruturação.

União Brasileira dos Estudantes Secundários

Nota oficial da entidade estudantil contra o plano do govêrno de organizar os estudantes em milícias

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«Tendo em conta a denúncia apresentada a público pelo colega Francisco Alaor Barreto, presidente da ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA DOS ESTUDANTES SECUNDARIOS sôbre os planos ministeriais das «Uniões Cívicas», ... trabalho de levar entidades estudantis a se transformarem em simples apêndices ministeriais;

Considerando que os individuo Genival Fraulano de ... está em intima ligação com os elementos das «Uniões Cívicas» que tentam enfraquecer as entidades estudantis;

Considerando ainda, que tais atividades não condizem com um representante estudantil e ... um vulgar anobrista contrário aos interêsses dos estudantes;

E julgando seu procedimento inconpatível com os interêsses dos estudantes ..., A diretoria da UNIÃO BRASILEIRA DOS ESTUDANTES SECUNDARIOS adverte que o citado individuo fica proibido de participar de reuniões promovidas pela U B E S., e de utilizar e permanecer na sala ocupada pela mesma na séde da U N E.

Rio de Janeiro, 15 de Junho de 1951.

Abelardo de Souza — Presidente em exercício.

A. B. A. P. E.

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«A Associação Brasileira dos Amigos do Povo Espanhol (A. B. A. P. E.) comunica a seus associados e respectivos convidados que, por motivo de ordem técnica, fica transferida para a próxima quinta-feira (dia 21), às 20 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão de cinema programada para o dia 19 no mesmo local».

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

JUNHO

Dia

17

DOMINGO

Total das assinaturas recolhidas até ontem 48.526

1º grupo	
Associação Feminina do D. F.	17,5%
2º grupo	
Conselho de Paz dos Trabalhadores do Arsenal de Marinha	8,7%
3º grupo	
Conselho de Paz dos Marítimos	5,7%
4º grupo	
Conselho de Paz do bairro Nº. da Graça .	15,9%

NOTA: Só figurarão nominalmente as entidades que ocuparem o primeiro lugar no respectivo grupo.

ESCOLA DO POVO

AV. VENEZUELA, 27, 6º. ANDAR, SALA 622

CURSOS INTEIRAMENTE GRATUITOS

ALFABETIZAÇAO — PINTURA — TEATRO
ENFERMAGEM — INGLÊS — FRANCÊS
CORTE E COSTURA — ELEMENTAR (Português, Aritmética, Geografia e História doBrasil).

INSCRIÇOES ABERTAS DIARIAMENTE DAS 18 AS 20 HS.

PODE SER, AMIGO ?

Não lhe pedimos quase nada. Queremos apenas lembrar que você nos ajudará muito se comprar nas casas que anunciam em nosso Jornal. E, sempre que puder, diga onde comprar que você foi levado ali graças

A UM ANUNCIO LIDO NA «IMPRENSA POPULAR»

Calçados para Homens

Artigos finos para todos os preços — Tipo popular, de bôa qualidade, desde Cr$ 135.00 — Consertos garantidos.

SAPATARIA NUNCIO

Rua Republica do Libano, 36-A — (antiga rua do Nuncio) —

Leia - Divulgue e Assine
PROBLEMAS

PREFIRA

CAFE' PAULICÉA

100% PURO E 100% GOSTOSO

Distribuidores dos afamados

Biscoitos Confiança

PRODUTOS NUTRITIVOS
PAULICÉA LTDA.
TEL.: 49-2020

APÊLO DO Conselho Mundial da Paz

ATENDENDO às aspirações de milhões de homens do mundo inteiro qualquer que seja sua opinião sôbre as causas que engendram os perigos de guerra mundial;

PARA consolidar a paz e garantir a segurança internacional.

RECLAMAMOS a conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potências: Estados Unidos da América, União Soviética, Republica Popular da China, Grã-Bretanha e França

CONSIDERAMOS a negativa do Govêrno de qualquer das grandes potências a reunir-se para concluir esse pacto de paz, como evidência de designios agressivos por parte dêsse Govêrno

FAZEMOS um apelo a todas as nações amantes da paz para que apoiem a exigência de um pacto de paz aberto a todos os Estados.

COLOCAMOS nossas assinaturas ao pé dêste Apêlo e convidamos a assiná-lo a todos os homens e a tôdas as mulheres de bôa vontade, a tôdas as organizações que aspiram à consolidação da paz;

Adotado por unanimidade pelo Conselho Mundial da Paz durante sua reunião de Berlim em 26 de Fevereiro de 1951.

(a) O Presidente

F. Joliot-Curie

(Ass.) ....

....

....

....

....

TIC-TAC é o tal!

CONSERTOS RÁPIDOS E GARANTIDOS. VENDA DE CALÇADOS DE QUALIDADE A PREÇOS POPULARES!

TIC-TAC

PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 31 LOJA E 1º ANO. TEL 42-7471

CASAMENTOS, PASSAPORTES, ETC.

Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, naturalizações, permanência de estrangeiros no País, desquites, inventários, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar diariamente com J. SIQUEIRA, à Av. Marechal Floriano, 13, (antiga rua Larga) 1º andar. Tel. 23-3349 — Atende a chamados

PERSEGUIÇÕES A JORNALEIROS . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

to, aconteceu ante-ontem no Meier, em uma banca de jornal. Achava-se o jornaleiro atendendo aos fregueses, quando apareceu ali um fiscal da Prefeitura que exigia explicação sobre a exposição de jornais fora do local permitido pela ... Ocupado em despachar os fregueses, o rapaz pediu que ele esperasse alguns minutos, quando então estaria ao seu dispor. Com isso não concordou o fiscal e passou a insultá-lo com palavras de baixo calão, ao mesmo tempo arrancava as folhas expostas e as destruida. Observando o reprendido pela sua atitude revoltante e arbitraria, o truculento individuo revidou os protestos do jornaleiro agredindo-o.

FIM A ESSES ABUSOS

Esse abuso, evidentemente, deve ter um fim. Nesse sentido os jornaleiros, com o apoio da opinião pública, estão empenhados em um movimento pela revogação do decreto 7.675 que representa mais uma arma nas mãos do atual govêrno para a violação e o desrespeito à liberdade de imprensa.

EM GREVE OS ESTUDANTES . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

mento da sua oração, e os votos pela greve tiveram maioria esmagadora.

Após a decisão pela greve que sòmente deverá terminar com a mudança dos horários afixados pelo Conselho Departamental, a diretoria do Centro Acadêmico Candido de Oliveira lançou uma nota, assinado pelo seu presidente Cícero Nadais, explicando os motivos que determinaram a greve.

CASEMIRAS - LINHOS - TROPICAIS

Não compre sem examinar os nossos preços.

132 — ALFANDEGA — 132
(Proximo à rua Uruguaiana)

Casimira de pura lã ....corte c/2m,80		Cr$ 398,00
Casimira azul marinho, fio inglês	corte c/2m,80	Cr$ 560,00
Gabardine, fio inglês ..corte c/2m,80		Cr$ 700,00
Casimira inglesa, em 4 côres (saldo) ......corte c/2m,80		Cr$ 700,00
Linho ....corte c/7mts.		Cr$ 350,00
Tropical, fio inglês ....corte c/3mts.		Cr$ 450,00
Tropical fio inglês		Cr$ 750,00

MAIS FORTE . . .

(Conclusão da 1.º pág.)

mas é o amor à paz e à vida. Mesmo certos de que em nada adiantará essa campanha, sentimo-nos, entretanto, no direito de exigir do govêrno respeito à Constituição. Todos podem e têm o direito de manifestar seus pensamentos de acordo com a Constituição. Crime que a Constituição prevê e manda que se puna é a propaganda de guerra. A propaganda da paz, a luta pela paz, é legal humanitaria, popular, representa um imperativo das consciencias bem formadas.

MANIFESTAÇÃO DE PROTESTO

Perguntamos sobre a manifestação de protesto que a Associação Feminina do Distrito Federal fará amanhã, às 15 horas, em frente à Camara Federal, disse-nos a sra. Mary Emilie:

— Essa manifestação se faz necessária.

As mulheres, todos os amantes da Paz e da vida, todos aqueles que não querem a guerra, a juventude, os operários, o povo em geral, não devem deixar passar sem protesto as arbitrariedades, da policia contra o movimento da Paz. Quando começam a prender partidarios da Paz, nosso dever é ir reclamar do ... mento e do Govêrno que cessem tais violencias. Isso faremos segunda-feira. Entregaremos aos deputados uma moção de protesto contra a prisão das nossas associadas Niete Campos da Paz e Irene Pappi e solicitaremos dos parlamentares medidas adequadas para que cessem a campanha policial contra a propaganda pela paz. E' preciso que sejam postas em pratica, sim, as leis que coibem a propaganda de guerra.

Cahiers du Comunisme

Nº de Dezembro de 1950 comemorativo do 30º aniversário do Partido Comunista Francês

Thorez — Nous ne sommes pas un Parti comme les outres.
Marty — Le P C F ne et forge dans la lutte contre la guerre.

Cachin — La grandeur de l'homme communiste.

Artigos de Duclos, Lecoeur, Billoux, Waldeck, Rochet, Leon Feix, etc.

A' venda as ... Cr$ 6,00

EDITORIAL VITORIA LTDA.
Rua do Carmo, 6 — 13º and., s/1.306
Telefone 22-1613
RIO DE JANEIRO

Faça seu pedido pelo tel. 22-1613 ou pelo reembolso postal.

NERVOSOS

Angustia, desânimo, disturbios sexuais no homem e na mulher insonia, esgotamento, falta de memoria, ... de inferioridade, insegurança, ... de fracasso etc.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTICOS

DR. J. GRABOIS

da Society for the Psychological Study of Social Issues
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º andar — TELEFONE 52-5945
— Diariamente de 8 às 12 e 14 às 19 horas —

Contra a CASPA QUÉDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
Não tem substituto
USE E NÃO MUDE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS

INTERDITADO PELO . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

grupo derrotado nas urnas, passou às ameaças. Os estatutos da entidade estudantil não se prestam para manobras escusas, e por isso recorreram à violencia, provocando incidentes.

Trata-se, como está claro, de elementos que não hesitaram em levantar a desmoralizada bandeira do anti-comunismo, como se nessa base fosse possivel dividir os estudantes. As manobras, entretanto, não escondem os fascistas e policiais que sempre tiveram uma triste tarefa a desempenhar entre os jovens. E realizaram um simulacro das eleições, sem qualquer convocação, altas horas da noite, para eleger uma diretoria, de que não participaram os representantes do Conselho do DCE. Está evidente a má fé, a deshonestidade dêsses elementos, que fizeram propostas sucessivas aos estudantes realmente eleitos. E' pois, mais uma prova de que lhes falta razão, de que tentam simplesmente desmoralizar a entidade.

Finalmente, o último atentado dêsse pequeno grupo contra o DCE foi interdição da sua sede, assim como dos departamentos medicos e odontológico da entidade. Efetivamente se trata de medidas puramente policiais. O Ministerio da Educação intervém assim numa organização estudantil, subordinada à Universidade do Brasil, que forma um corpo autonomo no aparelho do ensino.

Poderiamos dizer que é a primeira vez na historia do movimento estudantil que se registra uma intervenção, em qualquer entidade da classe, solicitada por estudantes. Entretanto, na realidade os policiais e fascistas que fazem êsse trabalho de corrupção entre os jovens não representam os estudantes brasileiros. Os universitarios em geral, sejam quais forem as suas convicções, repudiam a intervenção indebita do Ministério da Educação no DCE, e protestam energicamente contra a sua interferencia arbitraria em assuntos que sòmente dizem respeito aos estudantes e às suas entidades.

LANÇA-SE A STANDARD . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

pelos americanos... de não concorda com as teorias e a prática calabaresca do sr João Neves.

A Standard Oil tem medo que povo não lhe permita roubar nosso petróleo. Por isso o policial Bethlem investe ao mesmo tempo contra outras organizações patrióticas, como a Federação de Mulheres, o movimento em favor da paz, etc. Por isso o ... cial americano Hugo Bethlem, ... do vespertino americano «Tribuna da Imprensa» atira-se em provocações contra o grande Prestes, que se ... ra de ser o inimigo mais odiado do imperialismo americano neste continente.

Entretanto, sem se deixar intimidar pelos arreganhos dos policiais da Standard Oil, os patriotas prosseguirão sua luta sagrada em defesa da paz e dos interesses nacionais.

LIQUIDAÇÃO DE SALDOS
Na Camisaria PAZ
Grande liquidação de saldos remarcados
Blusões — Camisas — Calças — Artigos finos para homens, senhoras e crianças — Vá sem demora aproveitar os preços especiais — Malhas para Frio —
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 18
(Em frente á Lavradio)

A Comissão de Salários . . .

(Conclusão da 5.ª pág.)

23 de maio ultimo, o sr Ministro do Trabalho nomeou o sr. Silverio Silva, inteiramente à revelia da corporação, passando por cima do que resolvera a assembleia geral dos associados, rompendo com suas proprias promessas e compromissos formalmente assumidos. Esse interventor foi empossado ... representante do Ministro do Trabalho, estando presente a Ordem Politica e Social, apesar dos protestos dos associados e companheiro Jorge Gonçalves que se achava presente na ocasião.

6º) A Comissão Sindical lavra o seu mais veemente protesto contra esta nova intervenção no nosso Sindicato. Dirigir-se-á mais uma vez ao Ministro do Trabalho, e procurará avistar-se, igualmente com o sr. Presidente da República, ao qual fará entrega de um memorial historiando fatos e protestando contra a intervenção.

7º) A Comissão Sindical ao levar estes fatos ao conhecimento de todos os socios deste Sindicato conclamam os companheiros e companheiras a protestar por todos os meios ao seu alcance contra a intervenção e organizarem-se em Comissões nos locais de trabalho para a defesa de suas reivindicações, pois, e Sindicato entregue a um interventor nomeado pelo Ministro, não poderá de forma alguma lutar por aumento de salarios, melhor condições, horario seguido para as oficinas, respeito às oito horas de trabalho, contra a ... e a perseguição policial e pela liberdade e autonomia sindical.

E' evidente que a intervenção visa impedir que conduzamos a nossa luta pela conquista de melhores condições de vida e de trabalho. A esse golpe devemos responder, reforçando nossa organização e incentivando nossa luta.

(ass.) Sebastião Luiz dos Santos, Jorge Gonçalves, Osvaldo Silva Almeida, ... Fernando Lopes.

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA — E MESA —
FÁBRICA ... DO BRASIL
Fábrica própria — Vendas a varejo
RUA DA CARIOCA, 87
Junto á Praça Tiradentes

Apêlo Comovente . . .

(Conclusão da pág. 2)

me pela lei americana.

Por essa razão eu vos conclamo a que nos dêem toda ajuda possivel para salvar essas pessoas acusadas. Nós achamos que o Departamento de Estado não poderá se manter impassivel diante das vozes de milhões de pessoas que amam a paz e a exigem.

Sinceramente, Howard Fast.

(Membro do Comitê Nacional de Defesa do Dr. W. E. B. Dubois e do Centro Americano de Informações da Paz».

TERÇA-FEIRA PRÓXIMA, DIA 19, ÀS 15 HORAS, SERÁ INSTALADA A SEGUNDA CONFERÊNCIA SINDICAL DOS EMPREGADOS EM HOTEIS, RESTAURANTES E SIMILARES. O ATO, QUE TERÁ LUGAR À AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 97 — 6.º ANDAR, CONTARÁ COM A PRESENÇA DE NUMEROSOS LÍDERES SINDICAIS. A COMISSÃO ORGANIZADORA CONVIDA, POR NOSSO INTERMÉDIO, TODOS OS PROFISSIONAIS DO RAMO HOTELEIRO E SIMILARES, SEJAM OU NÃO SINDICALIZADOS. O CONVITE É, TAMBÉM, EXTENSIVO A TODOS OS TRABALHADORES CARIOCAS.

NA FÁBRICA DE TECIDOS "NOVA AMÉRICA":

Os Patrões Ganham Rios de Dinheiro a Custa da Miséria dos Trabalhadores

EM UM DIA, O PROPRIETÁRIO GANHA, SEM TRABALHAR, IMPORTÂNCIA CORRESPONDENTE A UM MÊS DE SALÁRIO DE CADA UM DE SEUS TECELÕES QUE SE ESVAEM NUM SERVIÇO INSALUBRE E ESTAFANTE — EXPLORAÇÃO DE MENORES, TERROR E TUBERCULOSE

Os texteis, além do baixo salário que percebem, são vitimas de toda a sorte de exploração. Sub-alimentados, maltrapilhos, pre-dispostos à tuberculose, vigiados pela policia politica e submetidos à mais torpe perseguição patronal, à sua vida pode-se ajustar perfeitamente o dito popular — «o pobre vive de teimoso».

Enquanto isso, os tubarões da indústria textil auferem lucros fabulosos, organizam bacanais, viagens à Europa, gastam a larga e passam a tripa forra.

NA «NOVA AMERICA»

Um exemplo disso vemos na «Nova América». Os operários comem o pão que o diabo amassou. Sugeitos a um trabalho escravo, os cardeiros remetedores, os batedores, passadores, os massaroqueiros, calandreiros, ardidores, penteadores, mercearidores, tir-tureiros, engomadores, fiandeiros e tecelões trabalham além das 8 horas normais, algumas horas extraordinárias a fim de receberem no fim do mês mil ou 1.300 cruzeiros. Isso, quando os patrões não os roubam nas horas extras, como é comum nessa empresa. Qualquer reclamação nesse sentido é punida com suspensão ou demissão. Os batedores, esses então sofrem amargamente. Eles recebem o algodão em bruto e devem batê-lo, isto é, realizar a primeira limpeza. Em consequência, sem uma vestimenta apropriada, os batedores recebem a poeira e os resíduos que se desprendem da fibra. Meses depois diversos deles ficam tuberculosos e são abandonados à própria sorte.

Dado ao salário que percebem, inferior às demais categorias da empresa, constantemente são vítimas de desmaios provocados pela fome. Segundo nos informou um batedor, muitos só comem uma vez por dia.

SALARIOS DE FOME

Os tecelões ganham por metro produzido a insignificância de Cr$ 0,55. Ora, no fim do mês quando vão receber os seus minguados salários, já estão endividados de tal maneira, que não conseguem nunca pagar as contas do armazem. Além disso, são descontados pelos institutos e multados a três por dois. Graças à micharia que percebem terminam caindo doentes e são sumàriamente demitidos. Sem nenhuma proteção, uns escolhem o suicídio, outros a esmola e alguns procuram a solidariedade mínima dos companheiros ainda sãos. E' comum, por exemplo, serem vistos, na porta da «Nova America», ex-empregados recorrendo desse expediente para viverem.

EXPLORAÇÃO DE MENORES

Tendo em vista obter uma mão de obra mais barata, os inescrupulosos donos desse estabelecimento fabril se utilizam da exploração de menores. Nas diversas categorias de trabalho esses jovens são utilizados para todos os serviços e são obrigados a fazer horas extras, às vezes absurdas, para conseguirem no fim do mês 400 ou 500 cruzeiros.

A POLICIA INTERNA

Para vigiar os operários da fábrica, a direção mantém o «tira» Ludovico, da Ordem Politica e Social. Individuo de maus instintos, vive a perseguir e a espionar os trabalhadores. Como pagamento, recebe da empresa cortes de fazendas e gratificações especiais. Como seu auxiliar direto ele usa o «alcagoete» Waldir, pessoa muito bem vista pela administração. Esse sabujo é odiado por todos os operários.

DEMAGOGIA PATRONAL

Os patrões dessa empresa, para melhor tapear os seus empregados, estão promovendo a construção de algumas casas e é sob grande publicidade que afirmam ser para «distribuir» entre os seus operários». Entretanto, a realidade é bem outra. Sòmente os protegidos, os pelegos e os «alcagoetes», são beneficiados. A prova mais evidente disso é que há trabalhadores com mais de 10 anos de batente, na fila, sempre sendo preteridos.

O ABONO

No tocante ao abono os proprietários da «Nova America» também se utilizam de grande demagogia. Todo o fim de ano eles distribuem uma magra propina a titulo de abono. Mas, mesmo assim, exigem dos operários aumento de produção, horário extraordinário escorchante, assiduidade, etc.

SUPER-LUCROS

Os donos dessa empresa representam muito bem o que o povo chama de «tubarões». Gananciosos, ávidos de super lucros, auferem em cada 8 metros de fazenda e em apenas 30 minutos um lucro liquido de Cr$ 64,80. Senão vejamos.

Tomemos, por exemplo, o algodão «Seridó», tipo três (o melhor), que está custando a insignificância de Cr$ 31,80 o quilo ou seja quando a cota está em alta, Cr$ 318,00 p. 10 quilos. Para a produção de 8 metros de fazenda, em 30 minutos, o patrão gasta: um quilo de algodão «Seridó», tipo 3, (dá 8 metros) Cr$ 34,80; um tecelão (com salário de Cr$ 0,55 p/metro produsido), Cr$ 4,40; doze categorias de operários, com salário de Cr$ 46,00 (máximo), por dia, cada um, que é igual a Cr$ 5,00 por hora de trabalho, ou Cr$ 2,50, em 30 minutos, Cr$ 30,00; e mais depreciação, impostos e outros gastos de fabricação, Cr$ 10,00.

Somando os gastos, veremos que o patrão teve uma despesa de Cr$ 79,20. No entanto, no mesmo espaço de tempo, empregando os mesmos homens e materiais, o seu lucro bruto foi de Cr$ 114,00. Basta que para tanto ele venda o pano produzido por Cr$ 8,00 o metro (o menor preço possivel) ao atacadista. E se deduzirmos do lucro, as despesas, etc., veremos que ele embolsou a quantia de Cr$ 64,80, o seu lucro liquido conforme asseveramos acima.

O QUE DIZEM OS OPERÁRIOS

«Isto deve acabar» — disse-nos um operário batedor. E acrescentou: — «O que percebemos em um mês de batente no duro, os patrões ganham se divertindo em um dia de trabalho. Isto é que é engordar às nossas custas. Se nós lutamos por um aumentozinho, é um Deus nos acuda. Caem sobre nós a ferro e fogo. São uns ladrões e assassinos. Isto é que são».

Também indignado, um fiandeiro nos diz: «Eu já sabia do dinheirão que eles embolsam por nos explorarem dessa maneira. Eles enchem a pança e os cofres. Nós morremos tuberculosos e nossas famílias passam grandes necessidades. Mas um dia nós vamos acabar com isto. O dia do juizo deles vai ser aqui mesmo na terra.

E' este o pensamento de todos os operários da Fábrica «Nova America». Quando já nos retiravamos, uma jovem tecelã nos declarou: — Diga pelo seu jornal que nós não temos medo dos patrões e que estamos nos organizando para reivindicar os nossos direitos.

Desemprêgo É Fascistização

QUINTILIANO

O Sr. Eurico de Souza Gomes anda na «berlinda» de há uns tempos para cá. Principalmente depois do desastre em que morreram carbonizadas 54 pessoas. Sua gestão irresponsavel frente à Central do Brasil vem revoltando o povo carioca. Mas o «cartaz» ainda está muito aquem dos seus méritos pessoais como colaborador da politica de guerra e fome do govêrno Vargas.

Agora mesmo corre nos escritórios da Estação Pedro II, que o sr. Souza Gomes, apoiando a «degola» patrocinada pelo DASP, está disposto a demitir 500 funcionários até o proximo mês de julho. A «degola», todos a ouviram falar, é feita sob o argumento de economia. Ao mesmo tempo, no entanto, em que faz pender essa ameaça sôbre os ferroviários da Central, o sr. Souza Gomes resolveu criar um quadro de com investigadores dentro da ferrovia, com salários de 4.150 cruzeiros! São homens especializados no crime. Uns contratados na própria policia politica. Outros vindos do interior, foragidos da justiça. A função dessses tarados é reprimir qualquer movimento reivindicatório na Central.

Além dos cem «tiras», o sr. Souza Gomes estabeleceu, também, um quadro de quatrocentos guardas, com salários entre 1.5.. e 3.020 cruzeiros. São, portanto, quinhentos policiais, com um total de vencimentos aproximadamente de 1.600.000 cruzeiros mensais. Enquanto isso, os quinhentos ferroviários ameaçados de «degola» perfazem um total de salários que não atinge 600.000 cruzeiros mensais.

Como se vê, a dispensa de funcionários por economia é uma tapeação. Os números acima mostram que o Sr. Souza Gomes deseja é reforçar o policialismo dentro de nossa principal ferrovia. Essa medida, que vem sendo tomada não sòmente pelas emprêsas do Estado mas também pelas fábricas e emprêsas particulares, mostra como as classes dominantes estão empenhadas na marcha para a completa fascistização do país. Em tal ambiente, julgam poder esmagar completamente todos os direitos e liberdades da classe operária e jogar o Brasil na guerra imperialista, com a qual sonham aumentar os lucros e aguentar por mais algum tempo seus privilégios. Os ferroviários da Central, no entanto, saberão lutar contra a ameaça do Sr. Souza Gomes. Com a sua luta, reforçarão, por outro lado, a luta geral dos trabalhadores contra a exploração e a carestia, pela paz e pela independência nacional.

MECANICO

De maquina de costura oferece os seus serviços, com muita prática de consertos e reforma em geral.

Recado pelo Tel.: 19-8310.

A Comissão de Salários dos Hoteleiros Denuncia a Intervenção Ministerialista

O SR. DANTON COELHO FALTOU COM A PALAVRA EMPENHADA — UM INTERVENTOR IMPOSTO À CORPORAÇÃO

A Comissão Sindical eleita em Assembleia Geral do Sindicato dos Hoteleiros e Similares do Rio de Janeiro, acaba de lançar a seguinte nota em que explica os últimos acontecimentos verificados em sua entidade e que desmascaram completamente a politica intervencionista do govêrno de Vargas:

«A Comissão Sindical dos empregados em Hoteis, restaurantes, cafés, e similares do Rio de Janeiro, eleita para defender os direitos da corporação e, fundamentalmente, o aumento de salários, vem tornar público os seguintes fatos:

1º) Que as suas primeiras reuniões não puderam ser realizadas na séde do Sindicato pois a isso se opôs o sr. Agenor dos Santos Lima, administrador nomeado pelo Ministro do Trabalho, por ordem deste.

2º) Que a Comissão Sindical, cumprindo a decisão da Assembleia de 7 de março que lhe havia delegado poderes para defender os interesses da corporação dentro ou fora do Sindicato, realizou as primeiras reuniões fora do Sindicato. Em face disso o assunto principal de tais reuniões foi a liberdade sindical, o que levou a Comissão a protestar junto ao sr. Ministro do Trabalho contra a permanencia de interventores nesse organismo sindical;

3º) Que esta Comissão Sindical foi recebida pelo sr. Ministro do Trabalho, que entregou o caso ao diretor do DNT, que se comprometeu a entregar o Sindicato a uma Comissão de Administração, que fosse eleita em Assembleia, para ser referendada pelo Ministro.

4º) Que esta Comissão Sindical tratou logo de realizar a assembleia para a escolha da Comissão de Administração, de acordo com a resolução do Ministro do Trabalho. A Assembleia teve lugar no dia 13 de abril ultimo e para integrarem a Comissão de Administração foram eleitos pelos associados os companheiros JORGE GONÇALVES, OSVALDO DE ALMEIDA E ALFREDO ALVES. A ata desta assembleia foi, imediatamente, encaminhada ao Ministro do Trabalho e, ao mesmo tempo, esta Comissão apresentou um relatorio ao Departamento Nacional de Trabalho.

5º) Que o sr. Ministro do Trabalho, em oportunidade alguma fez qualquer comunicação a esta Comissão sôbre os motivos que o levaram a faltar com a palavra empenhada. Apesar disso não nos causou surpresa dado o conhecimento que temos da orientação sindical do sr. Ministro do Trabalho. E no dia

(Conclusão da 1.ª pág.)

ASSEMBLÉIAS

DIA 18

Na séde do Comitê Democrático da Construção Civil, à rua Visconde de Inhauma, 38-2.º andar às 17,30 horas. Na ocasião o deputado Roberto Morena fará uma Conferência sob o titulo «Os trabalhadores da Construção civil no movimento sindical».

DIA 20:

No sindicato dos Ajudantes de Despachantes Aduaneiros do ..., à rua da Quitanda, 202, às 16 horas. Tratará do andamento do projeto de lei 155-51, em curso na Câmara de Deputados.

DIA 23:

No sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, à rua Mariz e Barros, 65, às horas para aprovação da previsão orçamentária para 1952.

No Sindicato dos Trabalhadores do Fumo, à rua Haddock Lobo, 229, às 18 horas para discussão e aprovação da previsão orçamentária de 1952.

DIA 25:

No Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, à rua Haddock Lobo, 78, para discussão da exposição de motivos da diretoria.

DIA 27:

No Sindicato dos Trabalhadores em energia Elétrica, à Av. Presidente Vargas, 2.050, às 1 horas, para aprovação da previsão orçamentária de 1952.

DIA 28:

Na Cooperativa dos Trabalhadores na Indústria de ..., às 18 horas, para tratar da eleição dos membros do Conselho Administrativo.

DIA 30:

Na Cooperativa dos Portuários, às 18 horas para eleição do Conselho Fiscal e do Conselho Administrativo.

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precóce da gravidês (reações de Zondek ou Manini.

Avenida Almirante Barroso, nº 2 (Taboleiro da Baiana) — 4º andar — Sala 403 — Telefone: 42-8880.

Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

NOTICIAS OPERÁRIAS

(Resenha informativa da Agência «Inter-Press» e dos nossos correspondentes nas Fábricas)

O lucro da Light, em 1950, foi de 614.600.000 cruzeiros, ou seja: 114 milhões a mais do que em 1949. Não obstante, recusa-se terminantemente a conceder aumento de salários aos seus trabalhadores.

°◇°

O pelego Silvério Silva, recentemente nomeado pelo Ministro do Trabalho para a interventoria do Sindicato do Hoteleiros, já anda envolvido num desfalque de cinqüenta mil cruzeiros, total de contribuições arrecadadas pela Associação Beneficente e Recreativa dos Trabalhadores no Comercio Hoteleiro.

°◇°

Os trabalhadores em tintas, vernizes, sabão e velas, num total de dez mil nesta capital, há tão sem aumento de salários há mais de quatro anos. Em virtude desse fato, iniciaram uma campanha por aumento geral de 50%.

°◇°

Os marmoristas estão indignados com a permanência na direção do sindicato do pelego intervencionista Camilo José dos Santos. Em memoriais e comissões enviadas para falar com o sr. Danton Coelho, os marmoristas vêm exigindo imediata eleição em sua entidade. O Ministro do Trabalho, no entanto, tem feito ouvido de mercador, o que vem exasperando a numerosa corporação.

°◇°

Os Trabalhadores da Light denunciam em carta à nossa redação que a Coperativa vem sendo ameaçada de intervenção pela empresa ianque-canadense. A intervenção constaria na nomeação de um superintendente, cargo que não consta dos estatutos da entidade.

Instituto Rádio-Técnico Monitor

— S A —

FILIAL

CURSOS PRATICOS EM TRES TURNOS: — pela manhã, à tarde e à noite e por correspondência. — Visite-nos sem compromisso.

— AV. MARECHAL FLORIANO, 6 — SOBRE LOJA —

Conheça seus Direitos

Dr. B. Calheiros Bomfim

Nos contratos de trabalho a prazo certo, em caso de dispensa do empregado antes do término do mesmo, fica o empregador obrigado a pagar-lhe, a titulo de indenização e pela metade, os salários do restante do tempo que faltava para completar a obra ou o contrato, sem direito, contudo, a aviso prévio.

Por sua vez, não pode o empregado, nesse tipo de contrato, deixar o serviço antes de terminado o prazo ou a obra por cuja execução se obrigára, sob pena de ter de indenizar o empregador dos prejuizos que sua saída ocasionar. Todavia, a parte que tiver justa causa para dar por terminado seu contrato de trbalho, pode justa causa para dar por terminado seu contrato de trabalho, pode

V. SANTORO — A casa em que trabalha como tarefeiro vem suprimindo um e dois dias de serviço por semana. Quer saber se isto está direito e se, em caso de rescisão do contrato de trabalho, poderia exigir a exebição do livro de ponto na Justiça. RESPOSTA: ao tarefeiro é garantida a média do salário que habitualmente ganha. Assim, se a redução de serviço provoca diminuição SENSIVEL de seus vencimentos, cabe-lhe o direito de, querendo, rescindir o contrato de trabalho e pleitear as indenizações. Quanto ao livro de ponto, o empregador é obrigado a exibí-lo à Justiça, uma vez intimado a fazê-lo.

LEGISLACÃO DO TRABALHO

Alberto Carmo

ALBERTO LARANGEIRA — Rio. Você tem direito a receber aposentadoria das duas instituições. Esse direito lhe é garantido pelo Decreto-lei número 8.821, de 24 de janeiro de 1946 que dispõe sôbre a acumulação de aposentadorias e pensões e outras providências.

Diz o decreto-lei, no seu conteúdo:

— Considerando que os beneficios da previdência social revestem o caráter técnico de seguro, embora obrigatório, por isso que suas prestações são condicionadas a contribuição previamente percebidas;

— Considerando que, não havendo o que proibir no exercicio, por um mesmo individuo, de mais de um emprêgo privado, ou de um emprêgo público com um privado, lógico é que, se por esse motivo ficar sujeito a mais de uma instituição de previdência social, venha êle a fruir conjuntamente os beneficios concedidos por essas instituições.

Art. 3º — alinea «c» — E' permitido sem quaisquer limites, a percepção cumulativa de pensão com provento de disponibilidade, APOSENTADORIA ou reforma.

No entanto você não tem necessidade de dizer que é aposentado por outra instituição. Não há lei nenhuma que o obrigue a dizê-lo. Portanto o fim de evitar demoras e discussões inuteis que porventura possam ser levantadas, é melhor requerer pura simplesmente o beneficio a que você tem direito sem aludir à aposentadoria que você já possui.

CASA SÃO FRANCISCO

Direção do ex-auxiliar da Casa Bertés — J. R. Picard.

Material fotográfico em geral. — Filmes — revelações

Rua do Teatro, 21 — 1º andar. (Proximo ao Largo de São Francisco — Tel. 43-2145.

JOSÉ GOMES

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1º and. sala 1 - TEL. 43-0092

NÃO PAGUE LUXO

SAPATOS

PARA HOMENS E SENHORAS

A PREÇOS POPULARES

SAPATARIA RIBEIRO

A CASA DO TRABALHADOR

RUA BUENOS AIRES, 39









CINEMA

Ainda: "Flor de Pedra"

Y. MAIA

Assistimos, na ultima sessão do Circulo de Estudos Cinematográficos, o conhecido filme soviético «FLÔR DE PEDRA».

Todos se lembram ainda de sua história e de seu colorido suave com nuances que, sòmente o processo Agfacolor pode oferecer. No entanto, advertimos que a copia exibida, recentemente, no Ministério da Educação, não possui aquela beleza lembrada e esperada por todos. O inicio, com o céu noturno do ciclorama pontilhado de estrelas prateadas, está quase sem sépia, e, bem assim, a festa de côres, no Casamento na casa de Katia. O próprio som parece que foi colocado em processos de dublagem, tal o desajuste das canções com o movimento labial dos cantores. No entanto, apesar dessas advertências, para o público que ainda não assistiu «Flôr de Pedra» em copia anterior, a noite de quarta-feira, que nos ofereceu o C.E.C. foi admirável.

Acompanhou «FLÔR DE PEDRA» um «short» sôbre as experiências do grande Pelov, onde animais de categorias as mais diversas vivem em harmonia e quase em ternura humana, como, por exemplo, o de uma gata amamentando ratinhos. Fica provado com este pequeno filme cientifico que o antagonismo dos tipos raciais são motivados pela educação herdada através de hábitos de grupos sociais. A conferência de Anibal M. Machado, «Esplendor e Miséria do Cinema» foi muito aplaudida.

PROGRAMA PARA HOJE

SÃO LUIZ — PALACIO — IDEAL — ROXY — CARIOCA — MARANA — MADUREIRA — ODEON NITEROI — «Tocaia», com Fada Santoro e Cil Farney, às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40, 22,20 horas.

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE — «Sansão e Dalila», com Victor Macture e Hedy Lamarr, às 12,50, 15,10, 17,30, 19,50 e 22,10 horas.

ODEON — RIAN — IRIS — AVENIDA — ICARAI — «Na noite do crime», com Ann Sheridan e Dennis O'Keffe às 14, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40, 22,20 horas.

METRO PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA — «Amor vai, amor vem», com Van Jhonson e Kathryn Grayson, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — IPANEMA — AMERICA — MONTE CASTELO — FLORIANO — CAPITOLIO — «A marca do gorila», com Johnny Weissmuller, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PATHE — PRESIDENTE — PARA TODOS — LEME — «O direito de matar», com Michel Auclair e Claude Noltier, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — RIVOLI — COLISEU — TRIDADE — «Santo Antonio de Pádua», com Aldo Fabrizi e Silvana Pampanini, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ — «O fado», às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — «O pirata de Ripoli» e «O rei do rancho», sessões a partir das 14 horas.

CAPITOLIO e TRIANON — Sessões passatempo a partir das 10 horas da manhã.

TEATRO

JARDEL — «Boca de siri», com Colé e Mary Goncalves, às 20 e 22 horas.

RECREIO — «E' Rei, Sim!...», com Luz del Fuego e Elvira Pagã, às 20 e 22 horas.

REGINA — «Ninotchka», Cia. de comédias Dulcina e Odilon, às 21 horas.

MIRADOR — «Bagaço», com Eva e seus artistas, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — «O Dote», com Zaquia Jorge e Fernando Vila, às 20 e 22 horas.

COPACABANA — «O marido de Nina», com Procópio Ferreira e seus artistas, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — «O pudim de ouro», com Eros Volusia, Violeta Ferraz e Mesquitinha, às 20 e 22

HOJE METRO COPACABANA PASSEIO TIJUCA

2-4-6-8-10 HS. ½ DIA 2-4-6-8-10 HS. 2-4-6-8-10 HS.

ROBERT WALKER — A FLOR DOS MARIDOS — "THE SKIPPER SURPRISED HIS WIFE"

JOAN LESLIE — EDWARD ARNOLD — SPRING BYINGTON

Um MARIDO PARA TODO O SERVIÇO!

NO PROGRAMA:

FILME METRO GOLDWYN MAYER

UM GRANDE JOGO PARA A ESTRÉIA DE VILLALOBOS ★ COGITA O FLUMINENSE DE REALIZAR UM GRANDE JOGO PARA A ESTRÉIA DE SUA MAIS RECENTE AQUISIÇÃO, O CENTRO-MÉDIO VILLALOBOS, DE QUEM SE DIZEM MARAVILHAS. ESTA PARTIDA DEVERÁ TER COMO LOCAL O GRAMADO DO MARACANÃ.

SÃO CRISTOVÃO X FLAMENGO

JUIZES PARA HOJE

Flamengo x S. Cristovão — Igidio Nogueira
América x Madureira — Jaime Braga
Olaria x Bonsucesso — Adelino R. de Jesus

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV N.º 717

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 17 DE JUNHO DE 1951

NO PRINCIPAL PRÉLIO DA RODADA DE HOJE AMERICA x MADUREIRA, EM BONSUCESSO, E OLARIA x BONSUCESSO, EM MADUREIRA — BOTAFOGO x VASCO, NO DIA 20, E FLUMINENSE x BANGU, EM BOTAFOGO, NO DIA 23



O TIME DO FLUMINENSE

Três jogos serão realizados hoje, em disputa do Torneio Municipal, que chega ao seu fim. O principal será realizado, na rua Bariri, e reunirá as equipes do São Cristovão e do Flamengo. Esta peleja será decisiva para os alvos, de vez que vencendo-a, ficarão na expectativa dos encontros adiados. E talvez possam até retornar à liderança. Para tanto, bastará que o Vasco sobrepuje o Botafogo, no próximo dia 20 e o Bangú e Fluminense empatem no sabado vindouro, dia 23.

Registrando-se tais resultados, o São Cristovão dividirá o primeiro posto com o Fluminense, devendo ser disputada uma «melhor de três» para a decisão do titulo.

Diante de tais perspectivas é de esperar-se que os alvos, na partida de hoje, empenham-se ao máximo, a fim de abater o seu valoroso adversário, o conjunto do Flamengo, que anseia por uma reabilitação.

AS PARTIDAS COMPLEMENTARES

América e Madureira, farão uma partida fraca para decidir a lanterna e, em Madureira, Bonsucesso e Olaria também farão um encontro sem menor expressão.



A LINHA MEDIA VASCAINA

Vasco x América, no Recife

CHICO REAPARECERÁ NO QUADRO PRINCIPAL — SUCESSIVAS HOMENAGENS AOS CRAQUES PELOS DESPORTISTAS LOCAIS — O QUADRO

RECIFE, 16 (Especial para a IMPRENSA POPULAR. — A exibição do Vasco amanhã, nesta cidade, é o acontecimento do dia. Não se fala noutra coisa e prevê-se um record de renda, no estádio do Nautico. O clube carioca, integrado por diversos vice-campeões do mundo, é o favorito absoluto. O América, no entanto, pretende vender caro a derrota. E para tanto se adextrou convenientemente, no decorrer da semana, estando apto, portanto, a oferecer séria resistência aos cruzmaltinos.

REAPARECERÁ CHICO

Os jogadores cariocas estão sendo alvos de varias homenagens pelos desportistas locais. E para fazer jús a êste tratamento, esperam todos cumprir excelente atuação, na tarde de amanhã, elevando ao máximo o nível da exibição.

Para esta peleja, o quadro vascaino formará com os seguinte elemntos:

Barbosa; Augusto e Clarel; Ely, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Ademir, Friaça, Maneca e Chico.

Problemática a Vinda do Nacional

Está na dependência da realização de um torneio quadrangular, do qual participariam America, Corintians, Penarol e um combinado dos pequenos clubes

Depois da desistência dos ingleses, da substituição do representante italiano e da ausência dos espanhois, continua problemática a participação do Nacional de Montivideu. Despachos da Capital uruguaia falam das dificuldades surgidas a última hora, dando conta ainda de que a vinda do Nacional está na dependência da realização de um torneio quadrangular, em Montividéu do qual participariam o America desta Capital, e o Corintians, de São Paulo. Os representantes uruguaios seriam o Peñarol e um combinado dos pequenos clubes.

Entretanto, nada, em caráter definitivo, foi assentado.

CONTRA O CRUZEIRO O FLUMINENSE

Os tricolores seguiram ontem — Villalobos será apenas um assistente — Quadro

BELO HORIZONTE, 16 (Especial para a IMPRENSA POPULAR,) O Fluminense jogará na tarde de amanhã contra o Cruzeiro, no estadio Independencia. A partida, que vem sendo aguardada com enorme expectativa, será dirigida pelo arbitro carioca Ivan Capeleti e o conjunto tricolor se apresentará com a seguinte constituição:

Castilho; Píndaro e Pinheiro; Pé de Valsa, Edson e Jair; Lino, Orlando, Carlyle, Didi e Joel.

Procura-se uma casa para alugar ou administrar até 1.000,00 — Procurar o Sr. Santana, na Publicidade deste jornal.

TIMES PARA HOJE

SÃO CRISTOVÃO. — Marron; Valdir e Torbis; Olavo, Geraldo e Jordan; Carlinhos, Amaral, Nestor, Ivan e Cunha.

FLAMENGO. — Antoninho; Almir e Antoninho; Nelio, Artur e Danton; Paulinho, Manteiga, Gringo, Eliezer e Arturzinho.

AMÉRICA. — Jorge; Miguel I e Miguel II; Rubens II, Aldo e Helio; Valter, Carlinhos, Artur, Mundica e Hugo.

MADUREIRA. — Paulista; Weber e Bitum; Jaurez, Moacir e Abilio; Osvaldinho, Evaristo, Cardoso, Canelinha e Jorge.

OLARIA. — Zezinho; Amaro e Lamparina; Osvaldo, Jorge (Moacir) e Ananias; Bastos, Washington, Maxwell, Jair e Esquerdinha (Paulinho).

BONSUCESSO. — Manga; Almeida e Valdir; Urubatão, Gilberto e Tetraldo; Jorge Cruz, Manoco, Ernesto, Ari e Aristeu.

TERNOS

Desde Cr$ 200,00

NOVOS E USADOS

Vendem-se de linho, casimira ou tropical

APRESENTANDO ESTE ANUNCIO

ZEKA 5% DE DESCONTO

RUA LAVRADIO 27

Paddock

Foram anotados no Hipodromo da Gavea os seguinte apronto dos animais inscritos na reunião de hoje:

IRISADO, E. Silva, 600 em 39" 2|5, EL GARBOSO, E. Castillo 800 em 52"2|5 reta oposta; GREY GIRL, R. Filho, 700 em 46" 2|5 DEMONICO, A. Torres, 600 em 35" na grama; EL GIN, U. Cunha, 600 em 35" na grama; COROMY, I. Souza, 600 em 35" na grama; SPENCER, J. Tinoco, 600 em 37"; EONIO, E. Castillo, 800 em 49" reta oposta; INTREPIDO, J. Ribas, 800 em 51"; INCOGNITA, J. Portilho, 600 em 37" 3|5; ABAFA, Lad, 600 em 38"; ISLETE, J. Araujo, 350 em 22" 1|5; BOTICELLI, N. Motta, 600 em 36" 1|5; ARROZ AMARGO, O. Macedo, 600 em 36" 2|5; LOVELACE, O. Ullôa e LUTECIA, U. Cunha, 600 em 37" melhor para Lovelace; POPULINO, B. Ribeiro, 600 em 35" na grama; DIAMANTE NEGRO, L. Mezaros, 800 em 51" 2|5; IRAK, U. Cunha, 600 em 37" STRONG, Lad, 600 em 38"; CAORE', A. Dornelles, 600 em 36" na grama; LINDA DONA, J. Tinoco, 700 em 45" ontem; CAMBUCI, E. Silva, 700 em 44".

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
— GINECOLOGISTA —
Caixa de Pensões da Light
(Laureado pela Academia de Medicina.
Ed. Carioca — Sala 218 — Tels. 42-7550 e 35-5650

Vossas indicações

IRISADO — EL GARBOSO — GREY GIRL
DEMONICO — AÇUDE — EONIO
RUIVO — JANGADEIRO — INTREPIDO
BOZAMBO — ABAFA — ARARI
LOVELACE — ISLETE — BOTICCELI
BRASILIAN STAR — ROL. DO SUL — POPULINO
OREJA — ALTAMISA — HELEIA
ROMANO — EL GAUCHO — GUAMBI

Na Preliminar o Flamengo

A SUA EXIBIÇÃO ESTÁ DESPERTANDO TANTO OU MAIOR INTERESSE QUE O ENCONTRO DAS SELEÇÕES

LISBOA, 16 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Tanto ou maior interesse que o encontro entre as seleções portuguesa e belga está despertando a preliminar desse encontro que reunirá o famoso conjunto do Flamengo, por várias vezes campeões do Rio de Janeiro e o Belenenses.

VITORIOSA TEMPORADA

O Flamengo vem de uma vitoriosa temporada em gramados suecos, tendo ainda conseguido expressivos triunfos em Copenhague e em Paris. Por êste motivo é apontado como favorito no embate da tarde de amanhã no magnifico relvado do Jamor.

O QUADRO

Nesta Capital o Flamengo tem sido cumulado de gentilezas. Cândido de Oliveira extreinador do clube brasileiro, tem servido de cicerone aos seus craques, tudo fazendo para que os jogadores de além mar se sintam como em seu próprio pais.

Flavio Costa não fará alterações no conjunto que dará combate ao Belenenses. Assim a equipe será a seguinte: :

Garcia; Biguá e Pavão; Valter, Dequinha e Bigode; Nestor, Hermes, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

De Volta os "Gunners"

Seguiu ontem a primeira turma do Arsenal — Na segunda-feira, embarcará o restante

Regressou ontem, a primeira turma do Arsenal, de Londres. Os craques britanicos viajaram pela B.O.A.C., devendo estar hoje na Capital inglesa. A segunda turma dos «gunners» deixará o nosso país, segunda-feira pela manhã.

O BALANÇO DAS DUAS TEMPORADAS

Não foi feliz o clube inglês nesta sua segunda temporada em nossas canchas. Conseguiram apenas uma vitória, em demais jogos. Esta fraca performance contrasta com a realizada no seu primeiro giro à America do Sul. A seguir, os resultados dos jogos dos ingleses, em 49 e 51.

São Paulo perdendo todos os

L E I A "PROBLEMAS"

CALÇADOS CINTRA
Sob medida
Avenida Gomes Freire, 275, (antigo 35) — Rua do Rezende, 66-B. Em frente ao Hotel Men de Sá

Em Santos o Portsmouth

Atuará contra o quadro de Vila Belmiro
A formação das equipes

SANTOS, 16 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Esta cidade será palco, na tarde de amanhã, de um encontro internacional, acontecimento que não se verificava há muito tempo. Por isto mesmo é das mais intensas a expectativa da torcida local.

Jogarão, em Vila Belmiro, o Santos e o Portsmouth, num prelio em que ambos surgem com possibilidades de vitória.

EQUIPES

Para esta pugna já foram escaladas as duas equipes, jogando os locais com os seguintes elementos:

Robertinho; Expedito e Helvio; Pascoal, Telesca e 109; Antoninho, Silas, Odair e Tite.

O quadro inglês apresentará a formação seguinte: :

Butler; Stephen e Ferrier; Billy, Frogart e Dickson; Harrys, Don Reid, M. Reid, Phillips e Benett.



CRAQUES DO ARSENAL, POR OCASIAO DE UM TREINO, NO BOTAFOGO

Nem Sala - Nem Dormitorio
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas, sem o antiquado recurso de móveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, conforto, distinção. — Executam-se móveis sob encomenda
MOBILIARIA REAL
FACILITA O PAGAMENTO
SÓ TEMOS MOVEIS NOVOS
RUA DO CATETE, 100 — TEL.: 25-4092

Tentará Reabilitar-se o Botafogo

Hoje, em Porto Alegre, a segunda exibição dos alvi-negros — Quadro

Porto Alegre, 16 (Especial para a Imprensa Popular). — O Botafogo jogará hoje a sua segunda partida nesta Capital, enfrentando o Gremio Portoalegrense. Estreiando com um empate, os alvi-negros cariocas aguardam melhor sorte nesta oportunidade.

Os pupilos de Carvalho Leite estão confiantes e amanhã pisarão o gramado com a firme disposição de vencer. O quadro será o seguinte:

Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Richard e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Arjosto, Zezinho e Braguinha.

Dirigirá a contenda o sr. Mario Viana, especialmente convidado.

Ruivo, Bozambo e Brazilian Star

NOSSA ACUMULADA PARA A REUNIÃO DE HOJE

O PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 13,00 horas.

		Ks.	Joquei
1—1	Irisado	54	E. Silva
2—2	El Garboso	54	E. Castillo
3—3	Grey Girl	52	R. Filho

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,30 horas.

		Ks.	Joquei
1—1	Demonico	54	L. Rigoni
2—2	El Gin	54	U. Cunha
3	Coromy	54	I. Souza
3—4	Elevi	54	N| Corre
5	Açude	54	C. Moreno
7	Eonio	54	E. Castilho
4—6	Spencer	54	J. Tinoco

3.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14 horas.

		Ks.	Joquei
1—1	Jangadeiro	54	J. Mesquita
2	Come On!	50	J. Graça
2—3	Intrépido	56	E. Castillo
4	Alpina	52	I. Pinheiro
3—5	Ruivo	56	L. Rigoni
6	Mahon	50	S. Ferreira
4—7	Frontal	52	R. Filho
8	Bosphorino	54	U. Cunha

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,30 horas.

		Ks.	Joquei
1—1	Minguinho	52	I. Pinheiro
2	Incognita	50	J. Portilho
2—3	Arari	52	C. Moreno
4	Abafa	51	U. Cunha
5	Irish Star	54	E N| Corre
3—6	Sol Bonito	50	S. Ferreira
7	Panico	52	J. Tinoco
8	Idealista	58	J. Mesquita
4—9	Bozambo	58	L. Rigoni
»	Rio Verde	54	E. Castilho
»	Jac.-Assú	50	P. Coelho

5.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 15,05 horas

		Ks.	Joquei
1—1	Islete	52	R. Filho
2	Granito	52	I. Pinheiro
2—3	Boticelli	52	N. Motta
4	Caiita	52	E. Castillo
3—5	Arroz Amargo	52	O. Macedo
6	Elan	52	C. Moreno
4—7	Ituano	52	J. Portilho
8	Lovelace	56	O. Ullôa
»	Lutécia	50	U. Cunha

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,40 horas — (Betting).

		Ks.	Joquei
1— 1	Populino	54	B. Ribeiro
»	D. Negro	56	L. M.
2	Irak	52	U. Cunha
3	Strong	50	M. Rasemo
2— 4	Braz. Star	58	L. Rigoni
5	Hanibal	52	P. Souza
6	Malandrinho	58	G. Costa
7	Caoré	58	A. Dornelles
3— 8	H. Prince	58	J. Mesquita
9	Irapiranga	52	R. Filho
10	Napoleão	52	J. Araujo
11	Carinho	56	O. Ullôa
4-12	Linda Dona	50	J. Tinoco
13	Guelfo	58	J. Portilho
14	R. do Sul	54	J. Graça
15	Lingote	50	D. P. Silva
»	Cambuci	56	E. Silva

7.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 16,20 hs. — (Betting) — Premio «Vieira Souto».

		Ks.	Joquei
1—1	Oreja	58	E. Castillo
2	Gold Dream	55	L. Diaz
2—3	Cojuba	60	D. Ferreira
4	Chança	57	U. Cunha
3—5	Onéa	57	O. Macedo
6	Hiléia	56	L. Rigoni
4—7	Altamisa	59	J. Mesquita
8	Marly	55	O. Ullôa
9	Comtesse	55	N| Corre

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17 horas — (Betting).

		Ks.	Joquei
1—1	El Gaucho	55	D. Ferreira
2	Sketch	55	J. Tinoco
2—3	Manguarito	55	L. Diaz
4	Marroquino	55	J. Mesquita
3—5	Matador	55	O. Ullôa
6	Guambi	55	E. Castillo
7	Hiléia	53	N| Corre
4—8	Gasconha	53	C. Moreno
9	Romano	55	L. Rigoni
»	Orestes	55	G. Costa